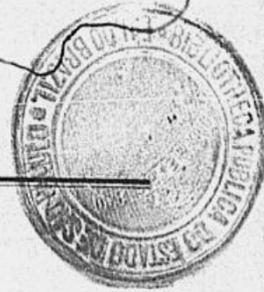


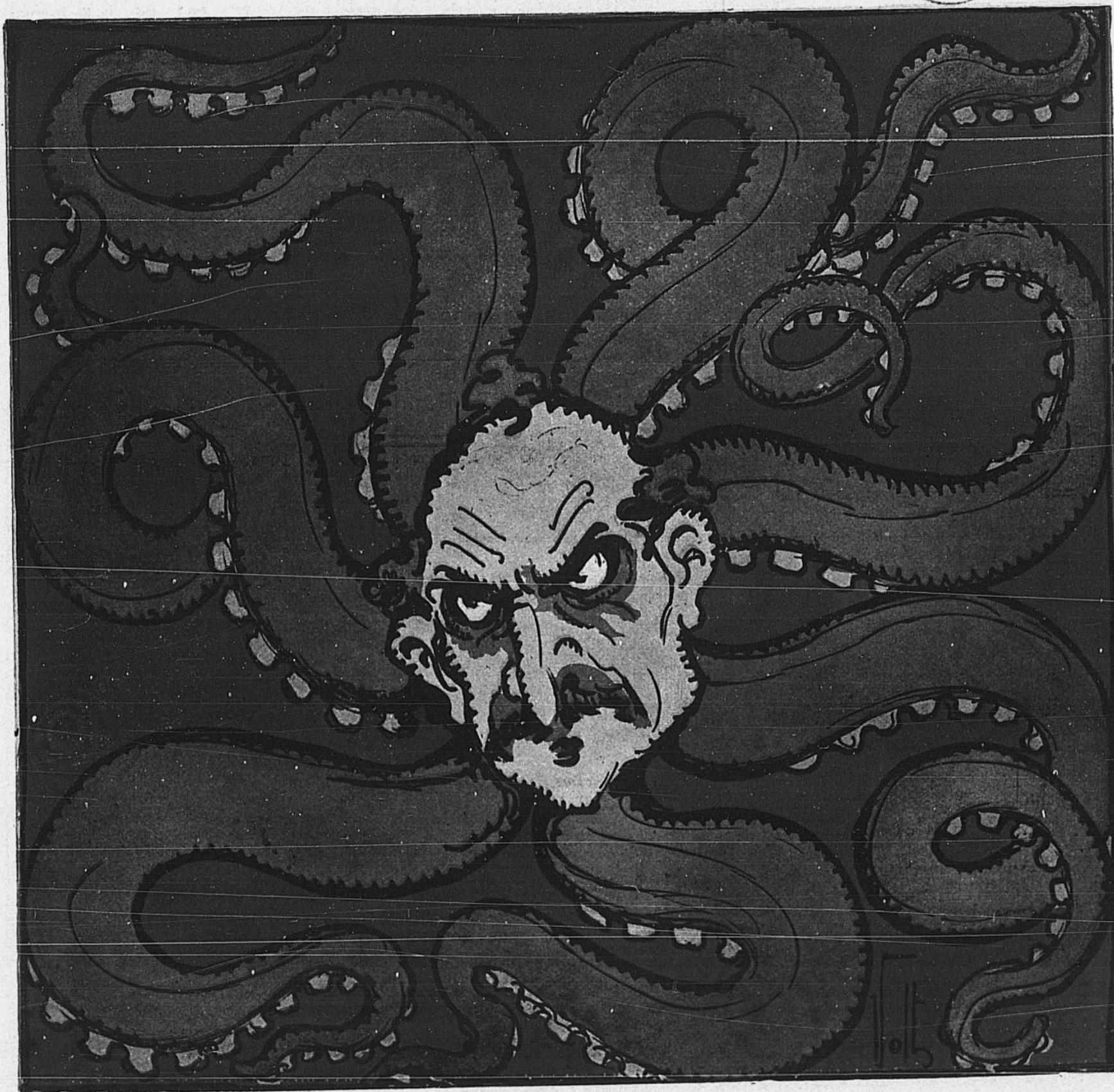
S. Paulo, 29 de Março de 1913



N. 84



Um grito nacional



— Salve-se quem puder !

Anno II

**União Brasileira** Sociedade Paulista Beneficente e de Peculios - Sede: S. Paulo, Rua de S. Bento, 21, Telephone, 2712, Caixa, 410. A unica associação de peculios por fallecimentos que faculta o seguro conjuncto aos casados. Peçam prospectos na sede social.

300 rs.



# Bebam FERNET - BRANCA

UNICO GENUINO



## O Bromil

é o grande remedio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS atestam a sua prodigiosa eficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse. O Bromil é o melhor calmante expectorante

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro

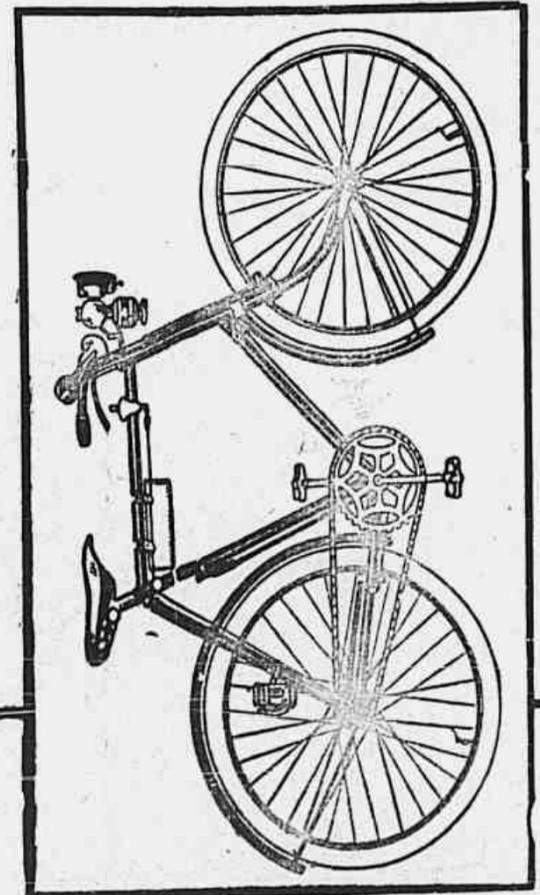
## A Saúde da Mulher

é o regulador do utero: facilita as regras, atenua as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.

**Bicyclette "STAR"**  
A melhor bicyclette inglesa  
ELEGANTE SOLIDA E VELOZ  
A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS - CASA STANDARD PRAGA ANTONIO PRADO: 12<sup>o</sup>



Para mim só  
é nada mais

Doces Rio Branco

The Sport Candy Co.

R. dos Andradas N.º 45





# ΤΥΠΟ-ΛΙΘΟΓΡΑΦΙΑ

FUNDADA

EM 1850



IMPORTAÇÃO DIRECTA

# DUPRAT & C<sup>IA</sup>

PAPELARIA e FABRICA DE

□ □ □ LIVROS EM BRANCO

ARTIGOS PARA □ □ □ □ □

□ □ □ □ □ □ □ ESCRITORIO

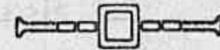
ENCADERNAÇÃO □ □ □ □ □

CARIMBOS DE BORRACHA

## SECÇÃO DE ALTO RELEVO

— E —

## GRAVURAS SOBRE METAL



## ZINCOGRAPHIA

### PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

“INDUSTRIAL”

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

RUA DIREITA N. 26

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

# SÃO PAULO

ANDAR 9 PRAT. C

214 CRD.



## OS AUTOMOVEIS E CARRUAGENS

De maior luxo e conforto, são os da

CASA RODOVALHO

Trevessa da Sé N. 14 - Telephone, 348 - S. PAULO

## Bexiga, Rins, Prostata, Urethra



A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni è um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Pur isso è ella empregada sempre com feliz resultado na insufficiencia renal nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephritis, uretritis crhonicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, nre-mia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguicosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta o DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados e no

Deposito: Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro

## Cinema Guayanazes SERVIÇOS DE ENGENHARIA Ayroza Galvão & C.

ENGENHEIROS CIVIS E INDUSTRIAES

Empreza Cinematographica

Incumbe-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial

Escritorio Technico - S. Paulo - Rua José Bonifacio, 30 (1º andar)

### A. Perrone & Comp.

Largo dos Guayanazes

A empreza tem a primazia na exhibição dos films NORDISK, AMBROSIO, ITALIA FILM, e e todas as novidades, entre os cinemas do bairro.

AS QUINTAS e DOMINGOS

Secção variadas e secção corridas

outros dias da semana

PROGRAMMA FAMILIAR

Systema AMERICANO



**Villaca**

É O MELHOR QUE EXISTE

Nº "A Bota Ideal,"

RUA DIREITA, 6-A

NAS PRINCIPAES CIDADES DO INTERIOR E EM TODOS OS ESTADOS DA UNIÃO

**O Almanach Theatral Brasileiro** que está sendo organizado por Orlando Corrêa Vasques e Heraldo Barbosa e que deverá apparecer em Junho ou Julho deste anno, vae fazer um grande successo.



# CARLOS WOLSTEIN JUNIOR

Agente de Figurinos

RUA S. BENTO, 12 - B (sobrado) Sala 15 ☉ Caixa Postal M ☉ S. PAULO

Album de Bal «Chic Parisien» . . . . .	8\$000	Grand Chapeau Parisien . . . . .	6\$000	Le Chapeau Parisien, 2. <sup>a</sup> . . . . .	3\$000
» » » «Le Grand Chic» . . . . .	8\$000	Grand Album des Fourrures . . . . .	12\$000	Le Grand Tailleur . . . . .	4\$000
Avenir de la Mode . . . . .	1\$200	Grand Luxe Parisien . . . . .	8\$000	Le Carnaval Parisien, Ses. 4, 5 e 6. <sup>a</sup>	5\$500
Album Parisiana . . . . .	2\$000	Jeunesse Parisienne . . . . .	3\$500	Le Carnaval Parisien, Serie 2. <sup>a</sup> . . . . .	4\$000
Bluses Nouvelles . . . . .	4\$000	Jupes Parisiennes . . . . .	2\$000	Le Printemps . . . . .	1\$000
» «Le Chic» . . . . .	4\$000	Jupes Nouvelles . . . . .	4\$000	Modèles Pratiques . . . . .	4\$000
» de la saison . . . . .	1\$500	Je Sais Tout . . . . .	1\$000	Modes d'Enfants, 1. <sup>a</sup> edição . . . . .	4\$000
» Parisiennes . . . . .	2\$000	Les Grandes Modes de Paris, 1. <sup>a</sup>	2\$500	Modes d'Enfants, 2. <sup>a</sup> edição . . . . .	3\$000
» Elegantes . . . . .	1\$500	» » » » » 2. <sup>a</sup>	2\$000	Modas Metropolitanas . . . . .	3\$000
Bal Masqué, 7 Serie . . . . .	25\$000	» » » » » Chapeaux	2\$000	Ouvrages des Dames, 1. <sup>a</sup> edição . . . . .	9\$000
» » cada serie . . . . .	4\$000	La Mode Parisienne . . . . .	2\$000	Paris Elegant, 1. <sup>a</sup> edição . . . . .	4\$000
Chic Parisien . . . . .	4\$000	La Couturière Parisienne . . . . .	2\$500	Paris Elegant, 2. <sup>a</sup> edição . . . . .	2\$500
Costumes Tailleur . . . . .	4\$000	La Elegancia Parisienne . . . . .	1\$500	Paris Mode . . . . .	1\$500
Chifon . . . . .	2\$000	La Novità . . . . .	1\$000	Paris Bluses e Robes . . . . .	3\$500
Caras y Caretas . . . . .	\$600	La Parisienne Chic, 1. <sup>a</sup> . . . . .	2\$500	Revue Parisienne . . . . .	4\$000
Costumes Trotteur . . . . .	4\$000	La Parisienne Chic, 2. <sup>a</sup> . . . . .	2\$000	Robes d'Interieur . . . . .	4\$000
Die Elegante Mode . . . . .	\$800	La Confection Parisienne . . . . .	3\$000	Salon de la Mode . . . . .	1\$000
Der Bazar . . . . .	\$800	La Lingerie Parisienne, 1. <sup>a</sup> . . . . .	4\$000	Saison Parisienne, com moldes . . . . .	2\$500
Elite . . . . .	3\$000	La Lingerie Parisienne, 2. <sup>a</sup> . . . . .	3\$000	Saison Parisienne, sem moldes . . . . .	2\$000
El Esdejo de la Moda . . . . .	2\$000	Les Chapeaux de la Parisienne Chic	3\$000	Sartorial Art Journal, 1. <sup>a</sup> edição . . . . .	7\$000
Femina, 1. <sup>a</sup> Edição . . . . .	1\$500	Le Gout Parisien . . . . .	1\$500	Sartorial Art Journal, 2. <sup>a</sup> edição . . . . .	3\$000
» 2. <sup>a</sup> » . . . . .	\$700	Le Grand Chic . . . . .	6\$000	Toilettes Parisiennes . . . . .	1\$500
Façon Tailleur . . . . .	4\$000	Le Chic . . . . .	4\$000	Tailleur Mode . . . . .	4\$000
Grande Mode Parisienne . . . . .	3\$000	Le Chapeau Parisien, 1. <sup>a</sup> . . . . .	5\$000	Wiener Chic . . . . .	4\$000

Registrado pelo correio mais 300 réis.

N. B. — Estes preços entendem-se exclusivamente a dinheiro.

## Garage TAXI-BENZ

Rua Rego Freitas, 7 - S. PAULO

Para excursões, visitas, passeios na cidade, baptizados e casamentos, prefiram sempre os

**AUTOS BENZ**

Pedir pelos telephones, 49 e 2.895

### ESTACIONAMENTOS:

Largo do Theatro Municipal (Esquina Conselheiro Crispiniano)

Rua Quintino Bocayuva (Esquina Rua Direita)

Rua Boa Vista (Esquina Rua 15 de Novembro)

Por hora, corrida e Taximetro

Secção de concertos. Vulcanisação, Pintura e Sellaria, Cargas para acumuladores e automoveis electricos. Reformam-se Taximetros e camaras de ar. Deposito de accessorios.

Concerta-se e reforma-se qualquer automovel — Peçam orçamento

**Confecção garantida - Preços modicos - S. PAULO**



# Poder occulto que protege e favorece em todos os negocios e empreendimentos!



Quereis que se vos conceda alguma coisa que esperaes vos reuзем? —  
Empregae os Accumuladores Mentaes?

O que nos traz a felicidade!

O que é a sorte, essa vara de condão que abre todas as portas sociaes? Qual o factor subtil e dominador que faz com que uns obtenham em poucas palavras o que outros nunca conseguem durante a vida? E' o elemento que se concentra nos Accumuladores Mentaes!

Com os Accumuladores Mentaes sereis effectivamente feliz e vivereis na abundancia, porque vosso desejo de boa sorte, devido á saturação de vossos efluvios nervosos, ao preparar os Accumuladores conforme o ensino do impresso que os acompanha, se formulará na atmospherá magnetica da Terra, e nella ficará vitalizado pela vossa intenção, á maneira de torpedo espirital que se insinuará sugestivamente os acontecimentos por vos desejados. As pessoas sobre as quaes tivestes intenção de influenciar procederão a vosso favor desde então, como inspira das pelo livre arbitrio dellas proprias; mas estarão de facto suggestionadas indirectamente por vós, e talvez mesmo sem mais estardes pensando no que desejastes. Estes Accumuladores opéram também com a influencia dos astros, mas sua composição é segredo de um grupo de altos iniciados occultistas americanos. Apesar de estarem protegidos pelo *Registro Official de Marcas*, convem entretanto, para evitar imitações, que se os adquira de nós directamente, visto sermos seus agentes geraes em toda America. De muitas notabilidades que têm adquirido estes Accumuladores desde mais de dōze annos, possuimos importantes attestados favoraveis, algum dos quaes, cuja publicação foi expressamente auctorizada, têm sido publicados nos nossos 25 magazines illustrados.

**Os Accumuladores são necessarios a todas as pessoas.**—Tendes algum desejo que, apesar de vosso esforço, não conseguis ver realizado? Sois infeliz em vossa familia ou em vosso commercio? Necessitaes descobrir alguma cousa que vos preocupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguém que se tenha separado? Quereis curar alguém do vicio de bebida, jogo ou sensualismo? Alguma molestia do cerebro, nervosa ou qualquer outra? Destruir algum maleficio? Alcançar bom emprego ou prosperidade? Facilitar algum casamento difficil ou alguma reconciliação? Fazer desaparecer alguma difficuldade? Empregae os *Accumuladores Mentaes*, conforme as instrucções impressas que os acompanham, pois darão os resultados que desejaes alcançar.

**Preço dos Accumuladores Mentaes**—Um Accumulador sozinho, 33\$000; os dois, por junto, 66\$ réis. Faz-se pelo mesmo preço a remessa pelo correio, com todas as instrucções impressas em portuguez. Se não tiverdes recursos para obter de prompto os dois Accumuladores, compra um de cada vez; ou então compra por 10\$000 o livro *Occultismo Pratico* do Dr. J. Lawrence, com o qual podereis muito obter, sem os Accumuladores.

**Agencia de Diplomas Scientificos**— Medico (Doutor em Medicina), Cirurgião Dentista, Pharmaceutico, Engenheiro Civil, Veterinario, Machinista Comandante de embarcações, Guarda-livros ou Chefe de Contabilidade, Technico em Comercio (para negociantes), Engenheiro Industrial (para industriaes) Photographo, Agronomo, (para lavradores), Bacharel em sciencias Juridicas e Sociaes (para Juizes de paz, Delegados e advogados), Doutor em Sciencias Politicas e Administrativas (para autoridades e chefes politicos), Doutor em Sciencias Pedagogicas (para professores), Doutor em Philosophia ou Theologia (para pregadores do Evangelho).  
Cada Diploma: Rs. 60\$000. Com registro no Registro de Titulos no Rio de Janeiro. Mais 40\$000

Estes Diplomas são acceitos pelos Tribunaes Superiores de Pernambuco, Rio Grande do Sul, e de outros Estados, bem como por muitas inspectorias de Hygiene. — GARANTIDOS!

Como remetter o dinheiro: Em VALE POSTAL ou CARTA pelo registro chamado do VALOR DECLARADO, a Lawrence & C., Rua da Assembléa 45, Rio de Janeiro

Esta casa é conhecida desde ha cerca de 20 annos como Agencia de Universidades Extranjeiras. — — — Fornece, a quem os pedir, folhetos gratis explicativos.

# PIRRALHO

Semanario Illustrado  
d'importancia . . . .  
. . . . . ovidente  
Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

Assignatura por Anno 10,000.

Caixa do Correio, 1026

NUMERO 84

## Carta aberta

### Ao MARECHAL HERMES DA FONSECA

Ouvi dizer que v. exa. se melindrou, depois de muito tempo, com as pouco lisonjeiras referencias que os jornaes e revistas teem feito da sua alta personalidade.

Estranhei francamente a sua attitude, pois, para falar com sinceridade, não o julgava capaz de tanta energia e sangue frio.

De ha muito que os jornaes vem dizendo de v. exa. coisas de arripiar o cabello e si eu não cheguei a tanto exaggero foi por notar que v. exa. é careca.

Entretanto nunca se ouviu o menor pio de sua parte.

Qual teria sido, pois a causa desta mudança brusca e repentina?

Eu desconfio (talvez me engane redondamente) que o motivo do seu abespinhamento foi... foi... foi... *cherchez la femme...*

Creio que v. exa. me compreende, embora eu esteja falando difficil, mas si tal não ser, acho que não falarão ahí traductores juramentados, como o Spencer Vampré, que lhe decifrarão o enigma pittoresco.

Mas, voltando á vacca fria, sr. Marechal, eu tambem penso que em se tratando de *flirt* nunca se deve falar em *chocolate*, como fez o *Correio da Manhã*.

Ainda bem que o referido jornal reconheceu logo a rata que deu e tratou de substituir o *chocolate* pelo *papelão*, pois quando v. exa. quizer dar o passo definitivo, póde fazer um «papelão» e ninguem mais comerá o chocolate.

Dito isto, declaro-me desde já seu padrinho, mas padrinho da *causa* e não da *cousa*, porquanto ainda não me acho em condições de ter afilhados do tamanho de v. exa.

Contando, pois, com a sua sympathia subscrevo-me

De V. Exa.

Am.º Obr.º

O Pirralho

•••••

### Vendo o rebanho passar...

*A authenticidade do sr. José Agudo e das coisas que elle escreve. Um livro, uma dedicatoria e uma carta.*

Já estava distraído da critica que fiz do livro *Gente Audaz* do sr. José Agudo—quando me chegou a carta que segue, escripta pela mesma mãosinha que traçou aquelle erro de portuguez que vinha na dedicatoria do exemplar mandado á redacção:

*Sr. Joachin da Terra,*

O sr. está positivamente enganado, *seu* da Terra. Eu nunca dediquei livro algum a *O Pirralho*.

Certamente foi algum dos meus numerosos amigos que manifestou desse modo o mais lastimavel mau gosto de que pode haver noticia nas letras patrias.

Isto, porém não quer dizer que eu não apreciase as bellissimas referencias que V. fez ao meu *segundo livro de leitura*. Ao contrario, carissimo da Terra, apreciei, e muito.

E' mais um valioso e flagrante documento de pathologia critico-literaria, que vou archivar carinhosamente, para ser aproveitado no meu terceiro ou quarto *livro de leitura*.

Ah! Já agora V. tem de ir commigo á immortalidade, isso é que não ha duvida.

Não ha mais força humana que o prive desse percalço, pois faço questão fechada de ter como companheiro nessa odysséa da gloria um individuo tão risivel como V....

Não extranhe, portanto, se eu me resolver a publicar estas linhas, sim?

Entretanto, saiba que nessa jornada não seremos nos dois sómente. Não!... A nossa comitiva, na esculada da posteridade, será composta do Joaquim Antunes, do Juó Bananere, do Cunha Freire, de V. e de mim.

Vai ser uma troça, mais do que bi-quadrupedal.

Eu, por mim, já principiei a rir escandalosamente com as considerações que V. fez a respeito da minha *Gente Audaz*...

Imagine V. o que não será lá mais para o diante, hein!...

E' bem provavel que eu até mije de gosto. Mas... ó seu Joachin, V. com aquella de criticar a critica dos outros, sahiu-me de primeirissima!...

Quem sabe se V. queria que o meu trabalho tivesse tambem um *fundinho scientifico*, hein?!... *Abrenuntio!*...

Será possivel que todos os Joaquins (com *qu* ou com *ch*) estejam predestinados ao desfructe?...

V. já percebeu que não sou homem de elogios encommendados... ou não percebeu ainda?...

Mas, como quer que seja, diga-me aqui uma cousa, muito á puridade:

— Você não será um daquelles... etc. e tal a que eu alludo na pagina 207 da *Gente Audaz*? Daquelles do principio da pagina, hein!...

Diga, diga com franqueza; fique sem vergonha e fale sem receio, porque eu me comprometto a não dizer nada a ninguem.

Emquanto espero a sua resposta, aceite um beijo do

JOSE' AGUDO

S. Paulo, 22-3-913

A' ultima hora:

Acabo de ser informado de que V. é... bacharel. Então, é isso,.... está regulando.

J. A. »

Antes de commentar a carta, a attitude e a pêta infantil do sr. José Agudo que, para se excusar d'uma incorrecçõesinha grammat cal, não duvida em faltar á verdade dizendo que não foi elle quem escreveu a dedicatoria, antes de tudo isso, quero que os srs. saibam que na pagina 207 de *Gente Audaz*, em cima, vem isto:

«... e um ou outro cão mais atrevido, quiça mais esfaimado, encheu os ares de altos latidos...»

Ficam sabendo, portanto, que o sr. José Agudo me pergunta se não sou *cão*. *Cão* porque não gostei do livro d'elle, porque provei que elle era um *ratè* muito banal, porque revelei que na dedicatoria do exemplar mandado ao *Pirralho* havia um solecismo. Não ha duvida o sr. José Agudo é um impulsivo perigoso, o menor desagrado como o mais chôcho elogio fazem-n' o subir e descer a serra que é um gosto.

Por isso, perdoo-lhe a insinuação desaforada, e, escapando á sua inhabilidade critica, vou, por minha vez, chamal-o de mentiroso, não insinuando nem fazendo gracinha, mas documentando a accusação. Eis aqui, reproduzida em *cliché* a dedicatoria escripta sobre a capa do exemplar de *Gente Audaz* que nos foi enviado:

*Aos penachos d' O Pirralho*

offe JOSÉ AGUDO, para ceder

direcção o que tem entendem

S. Paulo, 16-3-913

**GENTE AUDAZ**



Eis agora o começo da carta, onde José Agudo para se excusar da rata de infinito pessoal que déra na dedicatória, nega a sua autenticidade:

*In Joachim da Terra*  
*O sr. José Agudo, que me escreveu a  
 carta, não me conhece, e eu não sou  
 o Sr. José Agudo. Entretanto, se alguém  
 me conhece, eu não sou o Sr. José Agudo,  
 e eu não sou o Sr. José Agudo.*

Se a lettra não è a mesma, macaco me lamba!

Mas a lettra é a mesma sim, e José Agudo vae tornar em graçola o caso, mandando-me com a mesma lettra, segunda carta onde negue a autenticidade da primeira.

Faria melhor, porém, se negasse logo a autenticidade do livro, pois que a dedicatória, apezar do seu errinho e a carta apezar da sua mediocridade, não desmoralizam o auctor tanto como *Gente Audaz*.

\*\*\*

Avisa-me José Agudo que o meu typo, de enleio com o do meu companheiro de trabalho o capitó tenento Juó Bananére e outros de popularidade ganha, será aproveitado em um terceiro ou quarto livro de leitura de sua lavra.

Já que me deu essa confiança vou propor-lhe um enredosinho, quer? Ora, escute:

O sr. José Agudo envolvido nas dobras d'um bonito pseudonymo vem subindo a rua da Gloria.

Não, rua da Gloria não porque vae o amigo acreditar que a coisa se passa em São Paulo alli p'ras bandas do Cambucy. Não é verdade, a coisa se passa no Reino da Litteratura e a rua é a Rua da Fama, a rua por onde vem subindo o sr. Agudo, dentro do pseudonymo e em cima de uma bicyclêta, a bicyclêta do Talento.

As nymphas, as musas, as deusas, emfim toda a cambada pagan de sexo fragil, cochicha á passagem do consagrado, e nas suas vozes e nos seus olhares humidos ha desejos loucos de seduzil-o.

Elle, porem, não é arara e nem liga e vae passando.

Os Anatoles e Horacios que o encontram emburram de inveja mal contida. Outras atiram-lhe, sorrisos falsos como punhaes afiados.

De repente (ahi entro eu em scena) sahe de dentro de uma casa um cão indignado e em latidos altos aggride o vencedor.

Elle não pôde recuar, e o cão nháque avança sério nas suas sagradas canellas. Dahi a bicyclêta cahir e com ella tombar ruidosamente o sr. José Agudo.

Depois (faço saber antes que a aventura se acabe que esse negocio de eu ser cão é satyra do sr. Agudo), depois — dou o fóra, está visto.

Ahi chegam outros dois personagens do

romance, o Juó Bananére e o sr. Cunha Freire.

O Juó Bananére diz:

— Chama a bulancia! O poeta [futuriste che io stó fazendo a cavaçô pra ingolaborá inzima o Rigalegio fú cumide pras perna d'un indigraziato gaxorre malinducado! Sé stavo io mittia as mó:

O sr. Cunha Freire exclamará:

— E' um poeta, um suave sonhador, elle embarca na canôa com o leão do norte, salva-o porque salvae assim as doces lettras patrias!

O Joaquim Antunes, vem passando e grita:

— E' Jugatina!

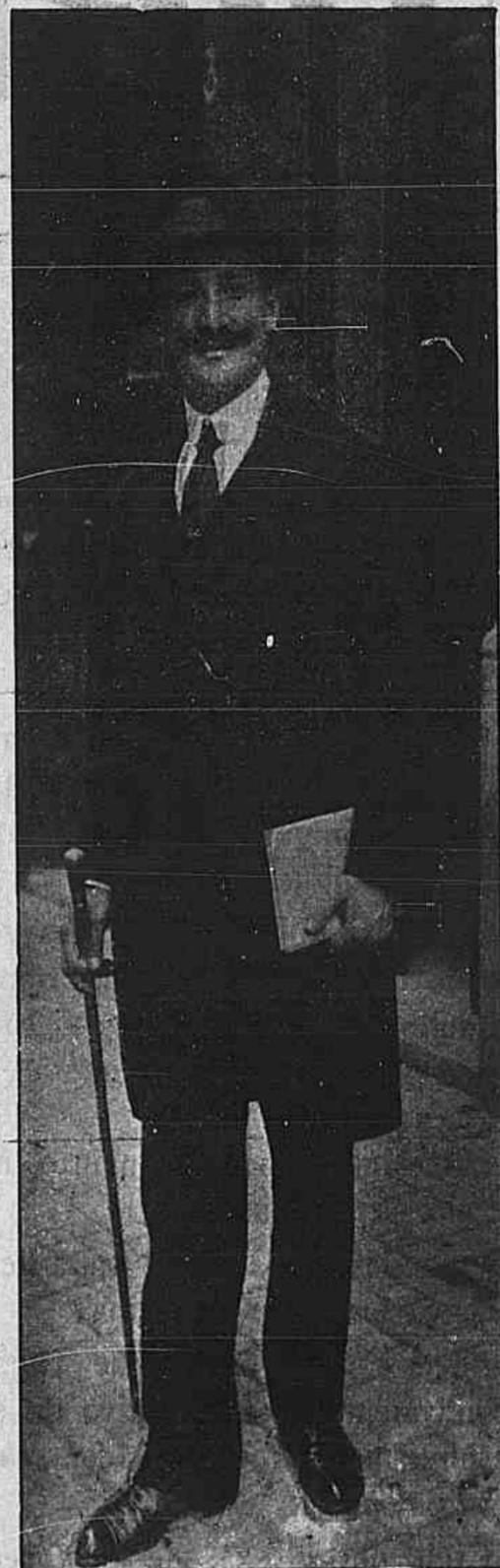
— Juó Gatinho é a máia, retruca o Bananere. E os dois se atracam. Vem a ambulancia. Acalma-se a scena com a prisão dos turbulentos e leva-se o litterato mordido para onde? Para o Instituto Pasteur. Isso como final, alem de satyrico d'escachar com a reputação do cachorro, vamos lá, traz um fundosinho scientifico que faltava bem ao romance.

Ora veja sr. Agudo (Agudo, o que? engraçado é o que o sr. é) veja se acceita o que lhe disse. Se acceitar, garanto-lhe pelo menos, que as risadas que provocar essa nova sortida sua pelas lettras patrias, serão risadas boas do puro prazer que trazem as coisas pandegas, não serão como as risadas contrafeitas, oude se misturavam a piedade e o sarcasmo,—que provocou por toda parte o cynismo inconsciente de *Gente Audaz*.

JOACHIN DA TERRA

Bebam

Fernet Branca



O esculptor Starace

Chegou nova remessa destas motocicletas de fama mundial — Unica machina adequada aos nossos caminhos

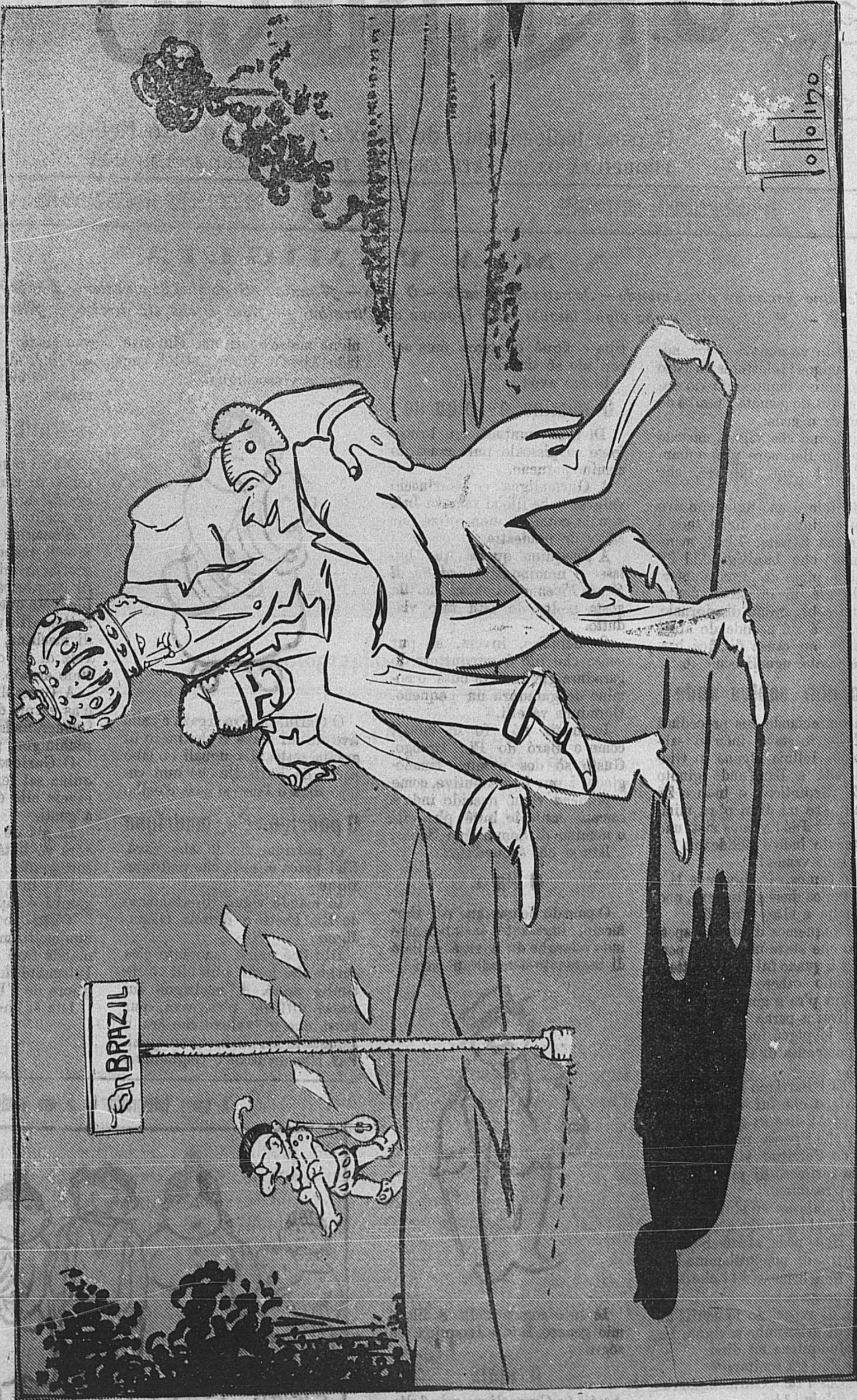
Agente geral

Gustavo Schleiffer

Largo de S. Francisco N. 9

S. PAULO

# A SCENA POLITICA



# MUTILADO

D. LUIZ — Aquelle sujeito alli não me fará mal!  
OS CONDUCTORES — Qual, elle agora deu p'ra poeta.



# O RIGALEGIO

Dromedario Ilustrato

ANARCHIA, SOCIALISMO  
LITERATURA, VERVA  
FUTURISMO, CAVAÇO

Organo Independente do Abax'o Piques i do Bó Retiro  
PRORPIETÁ DA SUCIETÁ ANONIMA JUÓ BANANÈRE & CUMPANIA

Re attore e Direttore: JUÓ BANANÈRE

1913

REDAÇO' I FICINA: Largo do Abax'o Piques piga'co migatorio

## A MIA VAMIGLIA

*Mcise uno Bananére p'ro o mondo — Jo non sabiva nada — O páio — A máia — O nomino do piqueno — O badriho c'oa madrigna — A futtograffia che vignó impubrigata ingoppa o «Pirralhu» — Aora si che stá diretto — Altras nutiças do fatto*

Oggi io vó nunciá p'ros mi-nhos amigos i inletores un fatto molto maise impurtanto do pa-recimento do gometa i també do grimo da a mala:

S'imagina che vignó, nascido maise un Bananére p'ro o mun-do!! Uh! porca miseria, che bó!!!

Istu tale é uno figlio che tive a Gurmeligna mia figlia inda a settimana passata. Eh!! mam-ma mia! che bunitigno!!! Pi-chinigno piore da aranja p'era.

Illo já tē quattros dente, já mi sabe axamá di giornalo-liste, i já stá prendendo afazê a barba pur causa di ficá bar-biere també uguali come io.

### Io non sabiva nada

Incominciando cos precedinti du fatto. io stavo indo o sab-butto da lellua pigano o Giu-dase inda a Barafunda giunto co Zé garpintiere e indo o Zé garpintiere mi dissi p'ra mim.

— Eh! Juó! vamos sisti uno spettacolo indo o Bolideama?

— Intó vamos!

Intó fumos, i xiguemos lá i cumpremos duas gallignero, uno p'ra mim e altro p'ro, Zé.

Aór piguemos di sisti o spet-taculo che stava una brutta por-cheria i quano fui mezzanotte o spettacolo cabaro i nois fumos s'imbora p'ra a gaza.

Io livai a perna di un giuda-se che io piguê indo o Bó Re-tiro pur causa di dá p'ro Fer-rigno.

— Eh! Ferrigno! iscuita!!

Divigne che fui che io truxe p'ra vucê! dice io quano intrai.

Ma che! porca miseria!! in-veiz do Ferrigno vignó a Juo-quina furimosa di rabbia i mi dissi p'ra mim.

— Galabocca sô stupido!

— Che!! stupido é a maia!...

— Non pode afazê barulio; sou gara di poppottammo!

— Non bringa vá!! che sinó io ti prego a mó.

Ma di repentino io scuitê nu xôro di grianzinha novigna. In-tó a Juoquina mi dissi.

— Non stá scuitano?

— Che! fui a Gurmeligna che tive a luiz!?!

— Isso mesimo.

Intó io també teve una ver-

tija e figuê quattros óres ac-cordado sê sintido.

Io éro avó!

### O nomino do piqueno

Disposa cuntêcê un brutto frége co pissoalo pur causa do nomino piqueno.

A Gurmeligna co Garluccio vulevano che illo si xamava Juó, uguale come io non quizé pur causa da modestia.

A Juoquina queria que bu-tasse o nomino di *Viadutto di Zanta Figenia* pur causa che illa gosta molto de istu talo via-dutto.

O Beppino, inveiz, só pur causa che illo é conduttore do garadura já queriva butá o no-mino de garadura nu lequeno. Garadura vá elli.

Io inveiz nó! Io só uguali come o Baró do Rio Brango. Gusto sô dos nomino timolo-gio, i pur istu amutive, come o piqueno vignó nascido inda a semana zanta io butê p'ra elli o nomino di *Semanigno Santo*, Istu si chi é curretto!

### O Pa'o

O páio do *Semanigno* é o Gar-luccio, iugraxato instabelecido indo o larghe du Arrusá co Saló di ingraxato a moda di *parigi*.



Io só o sógro d'elli e illo é mio genero. Intó a Juoquina é a sógra.

### A máia

A máia é a Gurmeligna mia figlia, guzinhera formada c'oa Scuola p'ra Normaliste i també a intalia-

nigna maise bunitigna che tive indo Abax'o Piques. Uh! che xique a Gurmeligna.



O Garluccio p'ra si gaza c'oella tive de mi afazê o barbiere di grazia settes dia uguali co labò padro da Raffaella che nun vulevo dixá o Jaccó si gaza c'oella.

### O padrigno c'oa madrigna

O padrigno fui io che cavê. Uh! porca miseria che padrigno xique.

Io mandê vigná direttamente do Rio Preto o dottore Gagia-digno.

Illo ficó molto cuntento c'oa onrha che io fiz p'ra elli e io també figuê. A madrigna fui maise difficile p'ra cavá, pur causa che io vulevo che era o Jamettelo ma illo intó non quizi. Pur istu amutive o Gagiadigno

vae afazê o padrigno i a madri-gna tudo di una veiz.

O Gagiadigno si che é un bó rapazo.

### A "ratta" da futtograffia

Ma io non sê! sempre che io tenho di mandá afazê a futto-graflia da a vamiglia, tē caguira nu meio.

S'imagina che a semanina pas-sata io mandê afazê una futto-graflia do mio pissoalo pur causa di impubricá ingoppa o «Pira-lho». Ma quelle indigraziato du futtograffo pigô una porcheria di machina, di maniere che in-veiz di sai o ritrato direito, sai tudo errado.

A Gurmeligna che já stava c'as vespra di afazê a luiz, vignó futtograffada c'oa saia gurta i pichinigna, pichinigna!

O Garluccio non saí. A Juo-quina saí feia p'ra burro, quano inveiz ella é xiqua di fazê xurá a genti.

Io já dê parte p'ra polizia i aóra vó butá un processo p'ro futtograffo.

Eh! intó illo stá pinsano che gambá é rapoza!?!...

Oggi io stó inpubricano una molto maise migliore che io mandê fazê inda a «Futtograflia Inlegante do Bó Retiro» a mi-gliore do l'Universimo.

Ista si che sta xique.



### A nuova futtograflia da a mia vamiglia





## A Paschoela dos italianos



Um photographo em apuros

### SNObS

Por ahí andam elles — em São Paulo mais numerosos do que em outra qualquer parte do Brasil — macaqueando os elegantes, copiando-se uns aos outros, devorados de manias, ardendo no desejo de salientar-se, e cada vez mais ridiculos e menos perto do ideal, inatingivel para elles, que se propuzeram.

Ao vel-os, em chusma, cuida a gente que são exemplares de um mesmo typo, este differindo daquelle por um centimetro a mais ou a menos na aba do chapéu; est'outro daquell'outro, por uma quasi imperceptivel expressão de intelligencia, «un soupçon» de espirito na face escanhoadada e osuda. Vem isso de todos imitarem um modelo commum. Está em voga, por exemplo, Rostand, com uma peça nova: lá vae o *snob* ao barbeiro pedir-lhe que o ponha mais ou menos calvo, por qualquer processo — ou a poder de brilhantinas ordinarias ou pelo meio expedito de raspadellas a navalha. Depois de arranjada uma tal ou

qual semelhança com Rostand, no que diz respeito á falta de pellos na caixa do pensamento, o nosso homem apparece com uma pinta no rosto, de anquinhas, e revestido de todos os accessorios de *toilette* que tamanho papel representam no genio essencialmente effeminado e theatral do literato de Cambo. Todos os collegas o imitam, e por algum tempo a rua 15 é quotidianamente invadida, á hora das elegancias, por duas ou tres duzias de Rostands, tão authenticos pela caréca quanto pelo pedantismo. Se acontece que o João do Rio vem a São Paulo, todos os *snobs* gordos põem cartola e monoculo, e perambulam por essas ruas em poz o mestre, no mesmo passinho de uma «chanteuse gommeuse» entrando em scena. No meio feminino, essa mania snobica de imitação tem periodos agudos: quando, por exemplo, Tina di Lorenzo representava no Sant' Anna, era prodigiosa a quantidade de Tinas di Lorenzo que se viam pelos camarotes; e todas muito eguaesinhas ao original, principalmente por levarem á cabeça, onde a actriz ita-

liana parecia ostentar a sua aureola de «diva», — verdadeiras tinas de flôres, que naquelle tempo se chamavam chapéus. Hoje, felizmente, esses ornamentos diminuíram de proporções, e já seria mais difficil ás senhoritas darem-se ares de Tina. Todas as celebridades de theatro que por aqui passam — ou sejam estrellas de café concerto ou galãs francezes de nota — soffrem a imitação dos *snobs*, que logo se apropriam das cançonetas e das piadas, e macaqueiam as cançonetistas no andar e os actores no feitio das calças. Vão longe, os *snobs*, por esse caminho. Ha, nesta cidade, um amator de pintura, aliás muito apreciavel, que, fanatizado por um artista, o imita nas menores particularidades da *toilette* e, parece incrível, até nos gestos. E' de ver como se transfigura quando fala em quadros: fecha logo a mão direita como quem vae dar um socco, deixando livre apenas o pollegar, com o qual pincela no espaço télas maravilhosas, que tem o defeito unico de ser invisiveis. Mas nem só os pintamonos encontram quem os imite com



tanto amor. Os proprios macacos sabios gosam disso, que afinal não é mais do que um signal de popularidade. E' como lhes digo: o Burjonas já foi visto na praça Antonio Prado, a fingir que era o «Consul». O «Consul» — lembam-se? — aquelle que andava de patins no Polytheama.

\*  
\*\*

*Snob*, em inglez, quer dizer, segundo os dictionarios, imbecil ou por ahí assim.

O *snob*, para Tackeray, que dizem ter sido quem transplantou essa palavra da gyria para a literatura, era o sujeito burro, incapaz de comprehender as coisas e, sobretudo, *gaffeur*. Agora, é simplesmente o *poseur*; e, embora o snobismo se componha, em todos os tempos, de tres quartas partes de cretinice e uma de fatuidade, não é preciso ser um imbecil quem hoje em dia queira ter direito ao titulo de *snob*.

Foi por intermedio dos francezes que a palavra mudou de sentido. Um homem de espirito observou que essa transformação é summamente instructiva e parece resumir-se nisto: «O termo com que os inglezes designam a tolice em geral foi pelos francezes empregado para exprimir o genero particular de tolice ao qual mais com-

placientemente, mais ternamente se inclinam».

Ora, se se póde assim dizer que os francezes são pedantes, que é que não é licito affirmar do rastacuerismo brasileiro, traduzido actualmente na Europa pela mania de condecorações?

Nem é errado concluir que nós, brasileiros, nos inclinamos particularmente ao genero de tolice preferido pelos *snobs*. no sentido francez, pois é este o sentido que emprestamos a essa palavra.

B. A.

## A Paschoela dos italianos



O castagnaro

## Garden-party na « Floresta »



Um grupo chic



## Aos Asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica:

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de asthma, recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico dr. Bruzzi; e com um só vidro obtive a cura radical, de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos passo o presente, por gratidão. Rio, 14-12-1912.

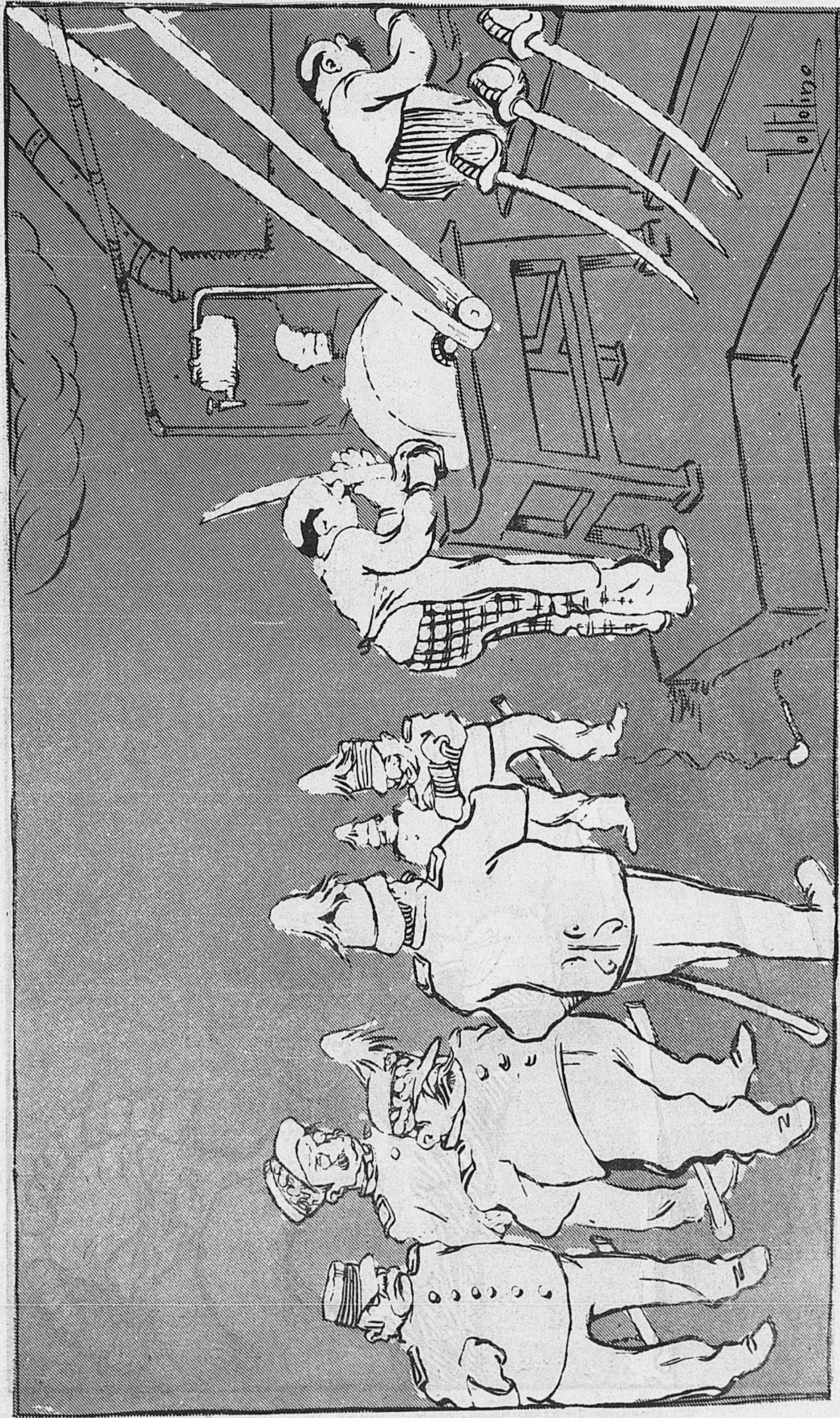
Horacio Cesar de Lima — Rua Visconde de Itauna n. 543, casa n. 7.

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios BRUZZI & C. — Rna do Hospicio, 144 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo. Rua Direita, 11 — *Drogaria Amarante*.

— Como é isso, o Pinheiro é general, o Hermes é marechal, e quem manda é o Pinheiro?

— Decerto, não sabes que estamos no tempo da carroça andar adiante do burro?

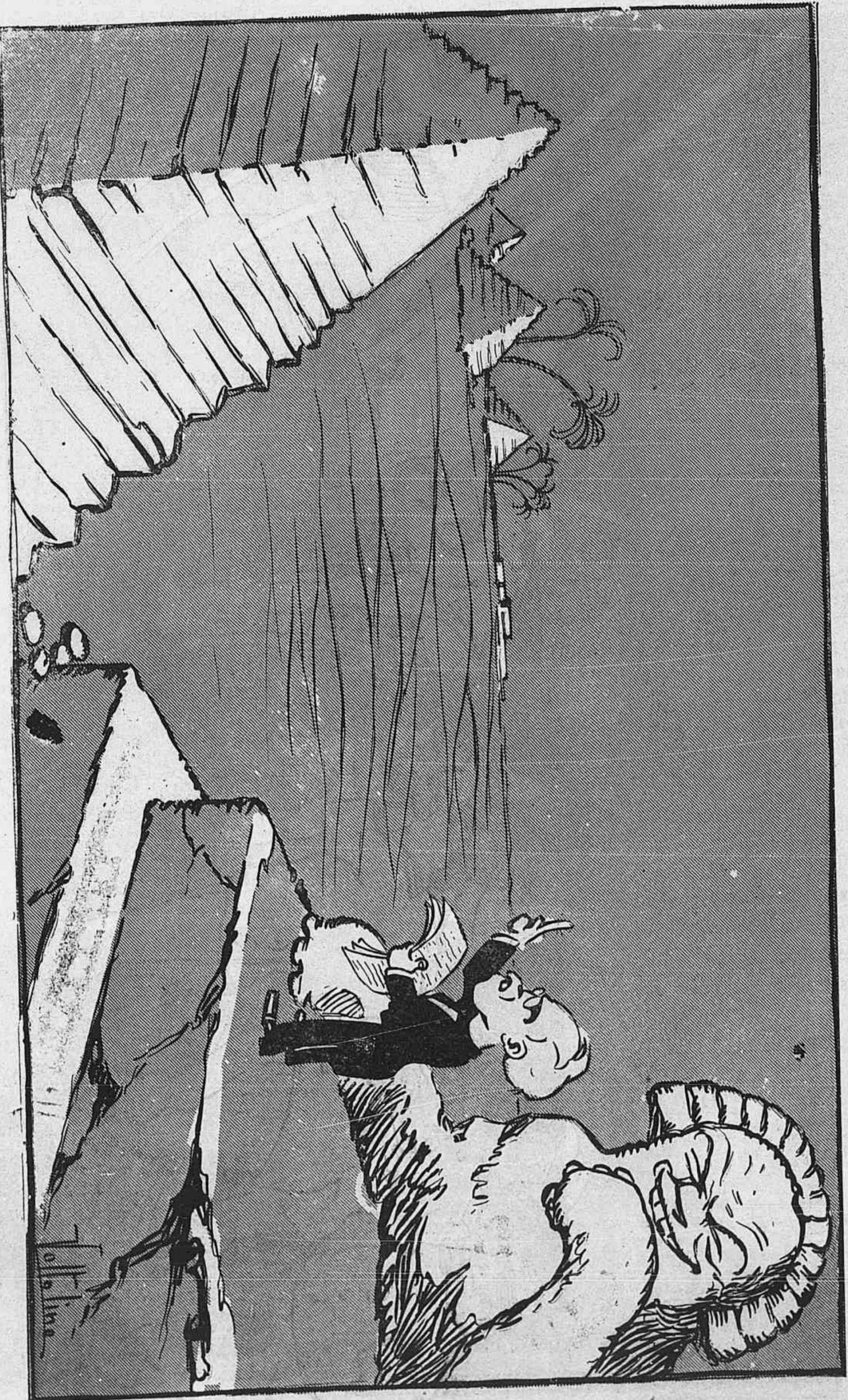
# O EXERCÍCIO FULA



O AMOLADOR — Não ha duvida. O «Pirralho» e o «Correio da Manhã» são dois camaradões.



Depois de Agnia de Haya

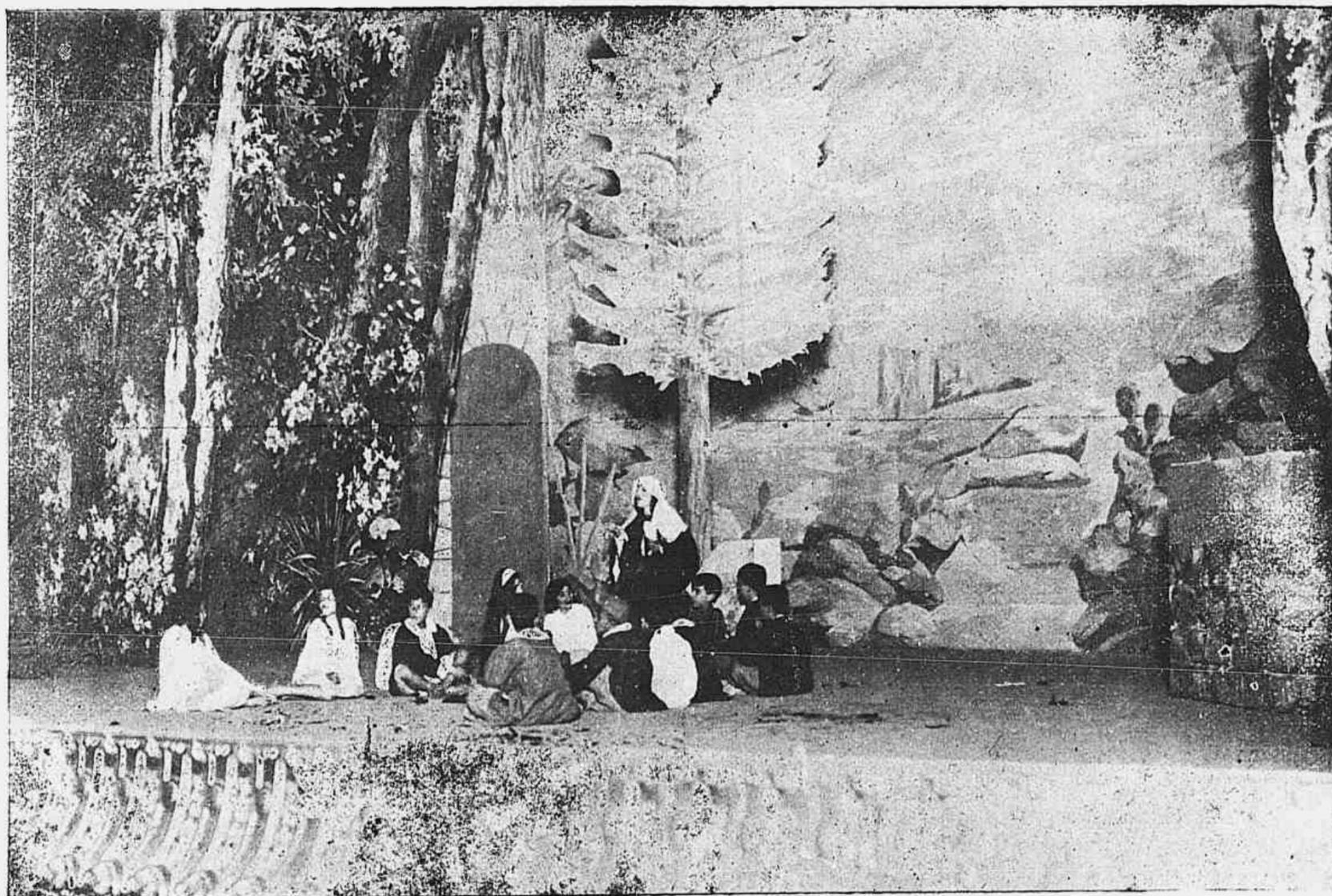


Aguia do Deserto.





## A festa de arte no Municipal



Outra scena da «Pastoral»

## A FESTA DE TERÇA-FEIRA NO MUNICIPAL

Foi extraordinariamente concorrida a festa de terça-feira no Theatro Municipal. Viam-se là numerosissimas familias da *élite*. O luxo e elegancia das *toilettes* deu muito realce á encantadora reunião, tornada mais encantadora ainda pela conferencia de Coelho Netto, a qual foi o que era licito esperar do brilhante academico, isto é uma pagina literaria "viva," pelo autor durante o auditorio.

A representação da *Pastoral*, que se seguiu á conferencia, agradou muito. As senhoritas Branca Giuliodori e Ignez Ferrari, que desempenharam os papeis principaes, os srs. Gentile e Amorosino, Custodio Cabral e Ignacio Romero Gil, bem como os demais alumnos do Conservatorio, que se encarregaram dos papeis secundarios, foram muito e justamente applaudidos. A assistencia soube apreciar devidamente os meritos e os esforços das moças e dos moços que lhe proporcionaram a rëcita da *Pastoral*.

Efeitos de luz habilmente distribuidos deram aos tres quadros um pittoresco inexcêdível.

Merecem elogios os esforçados organizadores desse festival.

## A missa de sabbado de Alleluia



Em cima vê-se o revmo. D. Duarte Leopoldo, arcebispo Metropolitano e em baixo o povo agglomerado ao sahir da egreja.



## Cette fillette qui chantait....

Devant ce public de café-concert s'affirma au tableau lumineux le chiffre 8. Alors, fixant les têtes vers la scène la musique jaillit, vive, facile, fragile, simple en son rythme. On attendit.

Un désir de joie qu'on savait là, toute prête, caressa l'âme à son extrême surface. Que dire encore? La fantaisie gaillarde vous tenait, ayant bien effacé la saveur des réalités.

Frémissement des fumées dans l'air chaud que plus longuement la foule aspire. Bienveillantes à la vie ces deux belles filles, tête nue, appuyaient leur poitrine contre le balcon et, se penchant; semblaient offrir un peu de la fête qui brillait en elles. Cette vie que leur révélait les chansons pleines de bonheurs parfaits, elles en glorifiaient l'ivresse, étant encore au bord de leur route. Voyez ceux-là aussi, homme et femme carrément assis. Une tentation de jeunesse et de joie les mena ici, pour rire de leur soixantaine où s'inscrit quelque passé doucement gris. Lui, une chaîne d'or brille sur son ventre généreux, qui atteste la constance des jours prospères. Et sont allégresse est dans cette canne instable entre ses doigts courts. Posant contre sa gorge, endroit jadis élu des voluptés, une main gantée, Madame s'évente, du programme. Ah, se peut-il qu'on trouve tant de choses à quoi ils n'avaient pas pensé! Pour l'amour de l'amour ici célébré, ils ré-

veront dans le lit débonnaire à leurs inutilités fatigues, tout le long des jours.

A un signe du chef, l'orchestre se rua sur le couplet où s'annonçait le méthodique déroulement d'une aventure. Et parut Mlle Lola. Qui l'attendait? Une fillette de douze ans très sûre de son adresse à mâter le public qui vers elle tend son âme indecise. La voilà telle qu'elle ne devrait pas être, les jambes vives et nues, portant son corps impubère dont le mystère se dérobe, pour être deviné mieux, sous la court jupe rouge. Et c'est autour du buste naïf encore l'enlacement du corsage, échancré. Le rire hardi, elle salue d'un mouvement de sa tête crépue, d'un mouvement qu'elle dût faire avec gaucherie à ses débuts, et enrougissant. Ce qu'elle chante, c'est l'anonyme chanson grivoise précisée de gestes avertis. Et quelle saveur marquée dans les sous-entendus! Certaines allusions, on sent qu'elle en ignore le sens exact, sachant seulement qu'elles font rire les hommes et énervent les femmes. On rit. Elle est un petit Dieu. Mais quelques uns s'offensent qui la désirent bassement, au profond de leur cœur, qui l'attireraient à eux dans un tremblement de fièvre, rejetant la sécurité des hypocrisies. Des femmes s'indignaient qu'on put à un tel âge, retenir les hommes et faire métier de rivale.

Par une deuxième chanson où se jouaient les simagrées de l'amour, langueurs, agacements, ébauches de gestes secrets, et pudiques maintiens, et forces bien menées, elle

acheva d'établir son pouvoir, souscette lumière nacrant sa gorge maigre secouée d'un rire, le même chaque soir, et qu'imposait le texte.

Tant de bravos la saluèrent, lourds de désirs, qu'elle eut comme l'écho d'un avenir proche où la servile émotion des hommes lui assurerait la maîtrise de tous les luxes. Et, s'étant retirée dans un profond salut sans apprêt, elle rémoigna de la souplesse de ses muscles qui l'eussent portée plutôt à des ébats d'enfant. Maintenant elle promenait parmi la lumière ambigüe des coulisses son masque de fard, vif de couleur, et de parfum fade sur la peau graissée. Ainsi qu'elle était, les yeux souillés de kohl, on l'eut baisée au front lui demandant pardon au nom de la vie pour le sourire simple qu'elle avait en s'enveloppant d'un châle. A petits pas la tête baissée elle gagna sa loge; toute sa destinée la suivait, où s'ammoncelaient les mépris du monde. Elle avait oublié la scène, la musique, les regards nombreux. Elle ne savait pas sa grande misère.

De la vie, elle avait seulement l'expérience verbale qui ne charge pas de tristesse. Lola! d'elle les mères détournèrent leurs filles qui chantent des rondes les doigts liés à ceux de leurs compagnes, et ne sont rouges que de purs émois. Mais cette revanche: Lola, avec un vrai visage d'enfant, toute à l'heure dormira.

René MORAND.

## Concurso de beleza

Está chegando o dia em que se saberá quaes as moças que obterão os primeiros lugares no nosso notavel concurso de beleza.

No dia 26 de Abril publicaremos a apuração final, que, conforme noticiamos, será feita por pessoas completamente extranhas á redacção.

A Commissão que accitou a incumbencia de fazer a apuração é composta dos academicos de direito, Raul Corrêa da Silva, Pedro Rodrigues de Almeida, Orlando Corrêa Vasques e Luiz Ferreira Gomes.

No proximo numero diremos quaes os mimos que serão offerecidos ás quatro senhoritas mais votadas.

## Garden-party na « Floresta »



Um pessoalzinho roxo p'ra posar para o Pirralho





## OS RATOS

### Publicação d'inquerito á vida brasileira

(Em seguimento a "Os Gatos" de Fialho d'Almeida)

Nesta pagina dos «Ratos», fala-se sem querer em «jornalistas»

Um jornal dos que se teem na conta dos mais serios publicou a semana passada a noticia do reboliço provocado por um principio de incendio e, não contente com informar os seus leitores desse trivialissimo facto, que não rendeu sequer vinte linhas, divulgou, com lastimavel inconsciencia da perversidade commettida, que, ao estabelecer-se o panico, Fulana de tal, filha de Sicrano, morador á rua tal numero tantos, foi presa de uma crise de hysteria. Isso que era tão facil noticiar sem nomes foi relatado com a excusada indicação destes e, mais, com a designação da moradia da familia que entre os seus membros conta a victima daquelle mal e... do noticiarista.

Ha muito que o abastardamento da imprensa jornalística entre nós provoca a repulsa dos intellectuaes e a indignação dos que a viram prestigiosa. Nenhum facto mais de molde do que esse, aparentemente desvalioso, que referimos, a dar prova da exactidão do epitheto «inconsciente», hoje em dia applicado com uma frequencia desoladora, pelo povo que já não crê que os jornalistas sabem ler e escrever, a toda a classe dos enchitiras. Ainda ha pouco, um redactor ou ex-redactor do *Estado*, julgando, naturalmente, demonstrar que possui uma modestia ultra-digna de elogios, confessou, em carta publicada naquella folha, ser «um mero jornalista sem prosapia de escriptor». Signal dos tempos! Isso dá bem a entender que, na opinião do cavalheiro, não expressa no todo unicamente por dispensavel acanhamento, ninguém é obrigado, pelo facto de ser «jornalista», a saber escrever. Ora esta é muita boa! Seria engraçado

que só por «trabalhar nos jornaes» tivesse um cidadão de conhecer, alem da significação das palavras, as regras da grammatica! Sem falar no talento e na idoneidade... Ora vão ser pedantes na praia!...

Nesses termos, é bem de ver que ao nosso noticiarista não poderia acudir que era uma inconveniencia, para não dizer outra cousa, dar ao jornal o character de registro das enfermidades da população.

Entretanto — é curioso! — as pécoras que fazem o mistér de trazer o publico informado das taponas, das pernas quebradas, dos vintens roubados e da capoeiragem politica, as pécoras tomam o cuidado de não se demasiar, não diremos sempre que se trata da pessoa, de um politiqueiro eminente (porque os politiqueiros eminentes, em geral, apanham as suas carraspanas intra-muros, e ás occultas consumam as suas demais patifarias, sem que os incommode a policia e, portanto, sem fornecer noticias á imprensa), mas ainda quando muito de longe transparece da tela de um crime passional, mercê da luzinha que os interessados nunca se esquecem de accender por traz das fitas de genero escandaloso, a silhueta de uma dama elegante e bem apparentada. Então, todas as asneiras são poucas para disfarçar a carencia de factos que cerquem de um tenue clarão de innocencia a dama accusada de adulterio (ou qualquer outro personagem do cinema gratuito da chronica policial), assim como nunca são demais os artificios para distrair a attenção do leitor das provas que pódem emporcalhar a reputação de um politicastro, a qual, seja dito de passagem, só com agitar-se logo se cobre de mazellas, tão grávida está sempre de coisas feias.

Dir-nos-ão que estamos fazendo cavallo de batalha de um deslize.

Sim... Talvez... Mas ninguem sabe que, por deslize, um jornal noticiasse um dia que o senador Fulano, ou o ministro Beltrão, recebeu umas bordoadas no Casino. Com os figurões, o unico deslize possivel é noticiar-lhes o anniversario erradamente.

## Desembarque do escriptor Coelho Netto



Outono, inverno e estio  
Faça calor, faça frio  
O Spencer no mundo rola  
Com o raio da cartola.

## NA BAHIA..

Grande successo das  
Pilulas de Bruzzi !.....

Snr. Bruzzi & C.

Rio de Janeiro

Levo ao conhecimento de voses que tenho applicado em muitas pessoas que soffrem de «gonorrhéas» as Pilulas de Bruzzi, e todos que dellas, tem feito uso tem obtido a cura radical, venho portanto, felicitá-os por tão util medicamento.

Jequiriçá, 4 de março de 1912.

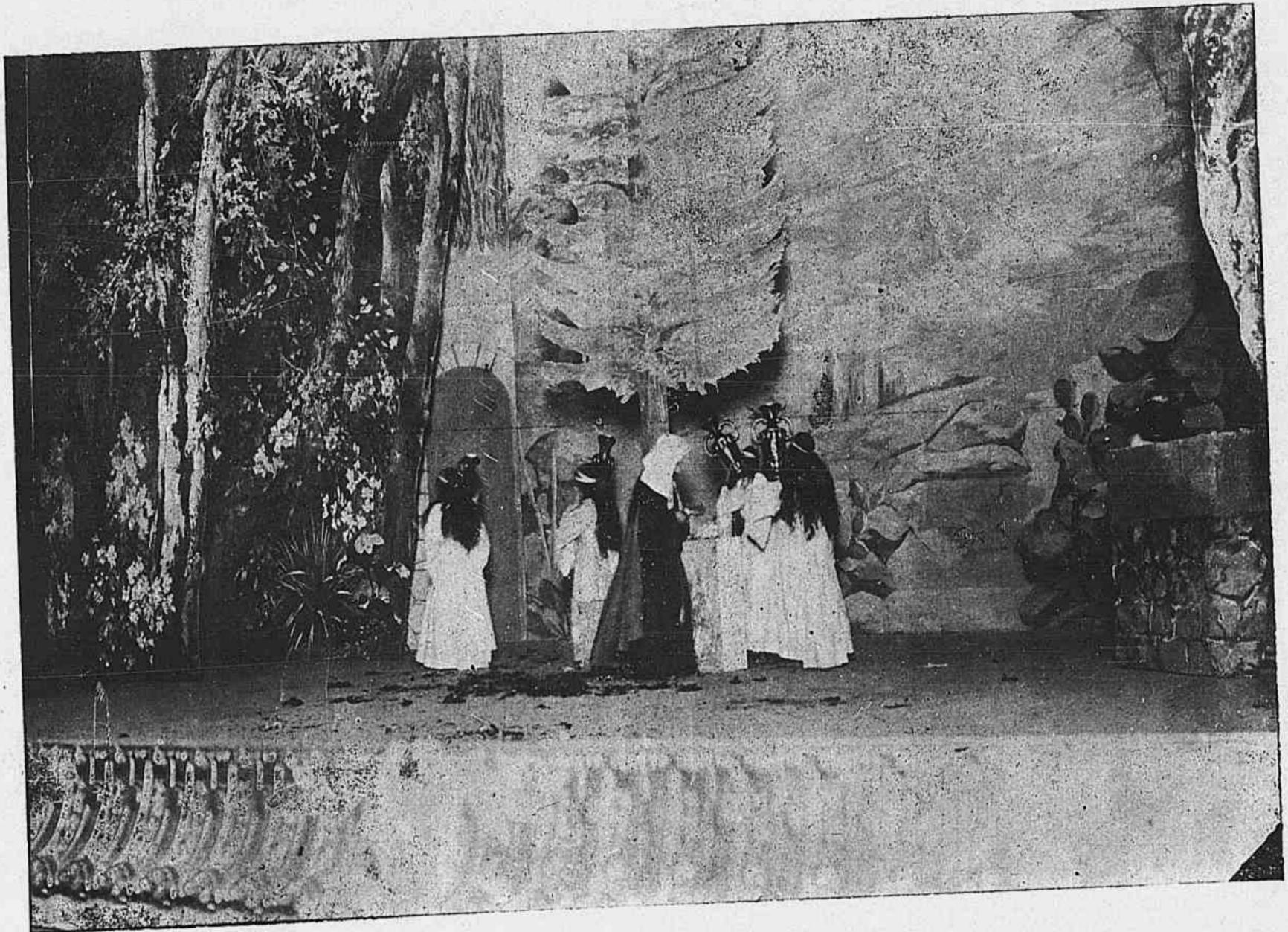
Coronel Leonel Marques de Magalhães.

A venda em todas as drogarias e pharmacias, e nos depositarios, Bruzzi & Comp., rua do Hospicio, 144 — Em S. Paulo, Drogaria Amarante — Rua Direita, 11.

Foi visto andando de cartola o dr. Spencer Vampré. S. exa. ganhou no bicho.



## A festa de arte no Municipal



Uma scena da « Pastoral »

### Concurso annual de belleza

Organizado pelo PIRRALHO

Um verdadeiro diluvio de envelopes encapando votos! Tem sido um horror! Na redacção, actualmente, não ha ninguem que não saiba sommar. Todos trabalham. O carteiro reclama gorjetas todos os dias devido ao peso da nossa enorme correspondencia e a cêsta transborda de envelopes vasioos...

Não ha tiragem de *Pirralho* que não se exgotte. Senão vejam:

Marianinha N. do Valle . . . . .	2386
Julia de Carvalho . . . . .	2323
Zuleika Nobre . . . . .	2267
Cybelle de Barros . . . . .	2203
Fulvia Pereira Bueno . . . . .	2127
Graziella Sampaio . . . . .	2084
Dea Durão . . . . .	1865
Leonor Sadocco . . . . .	1714
Consuelo Lobo . . . . .	1529
Leonor Ferraz . . . . .	1400
Renata Crespi . . . . .	1024
Laurentina Heitor . . . . .	1020
Ninette Ramos . . . . .	912
Sylvia Valladão . . . . .	910
Etelvina Ribas . . . . .	904
Tilinha Nogueira . . . . .	898
Mimi Miele . . . . .	872
Zaira Duarte Nunes . . . . .	865
Ruth Penteadó . . . . .	863
Edmea Vieira de Mello . . . . .	850
Algira de Carvalho . . . . .	801
Alzira Forster . . . . .	765

Julieta Roos . . . . .	724
Anna Paes de Barros . . . . .	685
Gilberta Lefevre . . . . .	680
Cleonice Gozzoli . . . . .	678
Magdalena Sampaio . . . . .	615
Odila Pujol . . . . .	590
Jacintha Ronchi . . . . .	565
Edina Ferraz Sampaio . . . . .	490
Odette Ribeiro . . . . .	401
Sylvia Bohn . . . . .	343
Beatriz Livramento . . . . .	300
Eleonora M. Ferreira . . . . .	265
Abigail Duanre . . . . .	250
Brazilia Pereira de Carvalho . . . . .	182
Elza Muniz Gomide . . . . .	175
Ermelinda Pires . . . . .	172
Diva Dauntre . . . . .	170
Leontina Coimbra de Castro . . . . .	160
Maria Gozzoli . . . . .	138
Bertha Garibaldi . . . . .	108
Maria E. Pinto da Silva . . . . .	91
Lucilla Seabra . . . . .	60
Aracy Lacerda . . . . .	45
Marianna Odette de Figueiredo . . . . .	42
Marcilia Galvão . . . . .	40
Alfrida Meira . . . . .	40
M. Lourdes Bittencourt . . . . .	39
Olga Guizard . . . . .	30
Zelia Camargo . . . . .	20
Angelina Caputo . . . . .	25
Annita Paula Leite . . . . .	24
R. de Vergueiro . . . . .	22
Oscarlina Guimarães . . . . .	7

*Afim de evitar toda e qualquer duvida, a apuração final do concurso será feita por pessoas totalmente extranhas á redacção.*

### « O Pirralho »

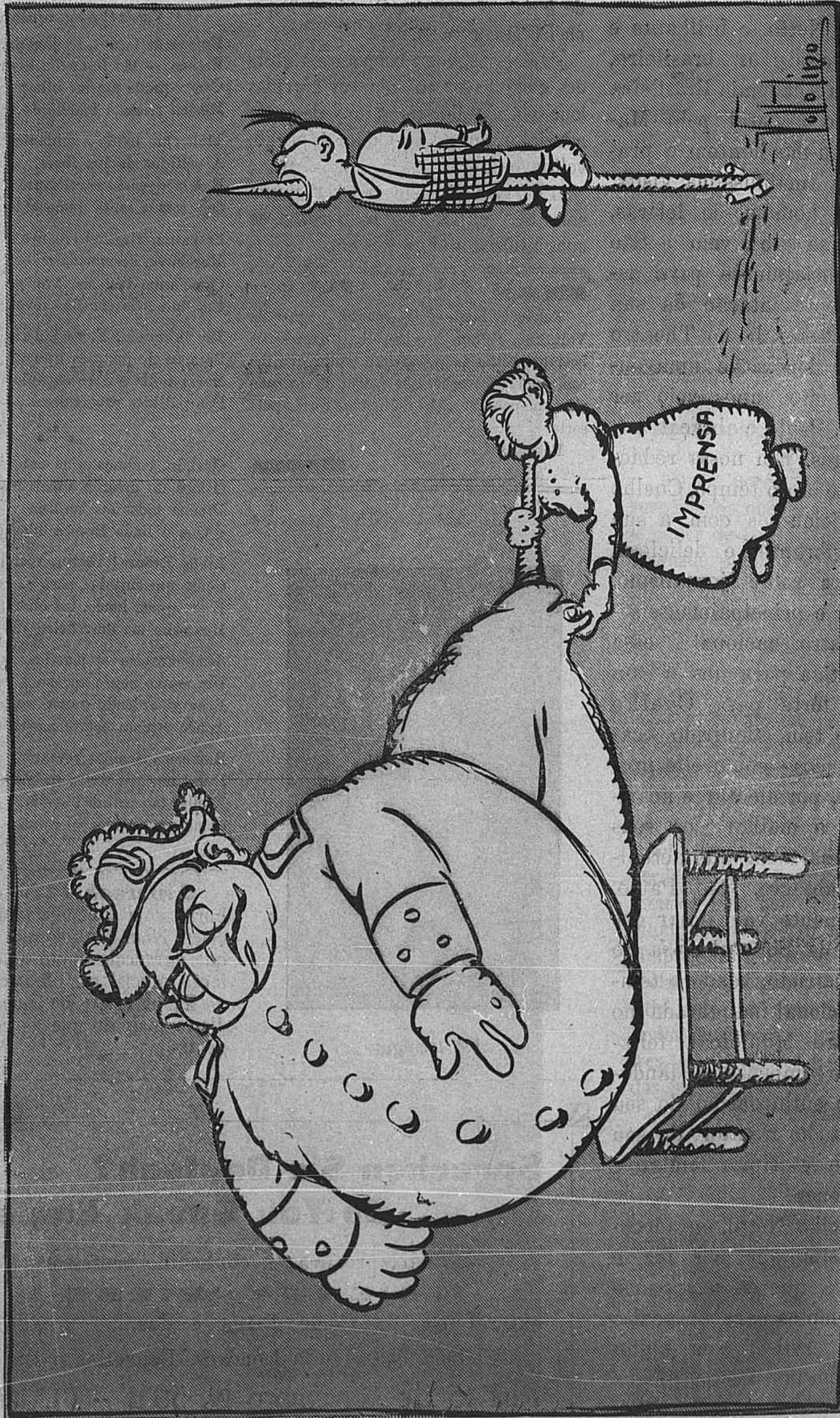
#### 2.º CONCURSO DE BELLEZA

Qual'è, na opinião de v. exa. a moça mais bella de S. Paulo?

#### Instantaneos



# UM IDEAL



Como o hermismo queria ver «O Pirralho» e a Imprensa.





## COELHO NETTO

Coelho Netto, o brilhante e fecundo escriptor brasileiro, membro da Academia Brasileira e Deputado Federal pelo Maranhão, deu-nos hontem o prazer da sua amabilissima visita. O illustre homem de lettras, que como se sabe, veio a São Paulo especialmente para assistir á representação da sua peça «A Pastoral» no Theatro Municipal, depois de uma ausencia de oito annos veio ver de novo S. Paulo e abraçar antigos amigos. Em nossa redacção durante largo tempo, Coelho Netto deliciou-nos com a sua palestra vibrante e deliciosa, fallando-nos sobre jornalismo, litteratura e principalmente sobre «theatro nacional» essa utopia antiga para uns e essa realidade forte para Coelho Netto, que tem adquirido «cabellos brancos» como elle proprio o diz, por alentar e acariciar com o melhor dos seus affectos, essa ideia que actualmente o absorve. São Paulo, que brevemente vae gosar dos beneficios da obra gloriosa do escriptor patricio, vendo a temporada nacional inaugurada no seu Theatro Municipal, felizmente sabe compensal-o, dando-lhe todo o entusiasmo do seu applauso, todo o calor do seu affecto, ao escriptor amigo e luctador tenaz.

Ao Coelho Netto, agradecemos a visita que nos fez e dizemos-lhe, que cá sempre estamos promptos para abraçal-o sempre e servil-o, com muito prazer e com muita sinceridade.



**Dolor de Brito Franco.** — Regressou a São Paulo, de sua viagem de ferias, o nosso estimado companheiro Dolor de Brito.

Dolor renovou a tempera em grandes caminhadas ao sól, em corridas loucas a cavallo, em saraus de gosto mineiro. e graças ao lombo de porco, voltou outro.

Elle vem disposto a fazer muita coisa boa, e, por isso o *Pirralho* se congratula comsigo mesmo.

Falleceu hontem de manhã o pae de Voltolino. Faltam ao «Pirralho» expressões bastante fortes para exprimir a dor que lhe confrange o coração, que é todo do seu querido companheiro, tão duramente ferido pela sorte.

Pezames á familia.

### Instantaneos



No triangulo

## “BRANCA,,

(A' Vanda Correia, minha excellente Amiga)

Eu via ás tardes, na janella,  
Branca — tão branca a distrahida! —  
Com aquelle mesmo olhar e aquella  
Mesma tristeza indefinida...

Tinha, no livido semblante,  
A pallidez da lua cheia,  
E essa doçura angelicante  
Que tem a santa duma aldeia.

Franzina, virginal creança!  
Murchava, desmaiada e leve,  
Como num vaso de fayança  
Um fino lirio cor-de-neve!

Tão branca!... E, na janella, a um canto,  
Branças do rosto as brancas rosas,  
Havia nella o doce encanto  
Das pallidas tuberculosas...

Quando, embuçado na neblina,  
O mez do inverno apparecera,  
Diziam todos em surdina  
« Que a linda Branca adoeçera. »

Linda Branca! Partiu, voando  
Como um anjinho, para os ceos...  
E eu, quasi louco, fui chorando,  
Dizer-lhe um derradeiro « adeus. »

Semi-cerradas as janellas,  
Um panno negro apenso á porta,  
E eu vi ardendo quatro velas,  
Aonde Branca estava morta.

Branças grinaldas revestia;  
Rosas nos pés, rosas na mão;  
E ella, tão pallida! sorria,  
Como uma noiva, no caixão...

Paulo Setubal.

**O marechal** ficou satisfeito p'ra burro com a manifestação dos officiaes. Num discurso que fez, declarou que agradecia muito aquella manifestação official (de officiaes).

E', ha casos em que as asneiras dizem mais do que as coisas intelligentes.

## Sprechen Sie Deutsch? Do You Speak English?

Se não, procuraes o conhecido professor

**HENRY WIESE**

ex-professor da Corte Belga e das

**ESCOLAS BERLITZ** de Londres, Bruxellas e Lisboa

Rua 15 de Novembro N. 50 B -- (1.º andar)



## Um *bruto* amigo do Pirralho



COELHO NETTO

**Os jornaes trouxeram** um dia destes uma noticia inverosimil e, entretanto, verdadeira: a livraria Garnier comprou ao senador Nilo Procopio Peçanha, ex-presidente da Republica, os direitos de autor das «Impressões da Europa», livréco de que se fará quarta edição.

Estão esgotadas tres, nada menos de tres tiragens de uma collecção de parvoices, lugares communs e erros de grammatica e geographia. Nós, graças a Deus, nunca lemos a obra do senador. Mas é não preciso lel-a para saber que está cheia de calinadas e ultrages ao portuguez, e que lhe pullulam nas paginas alambicadas, de um estylo pulha, os disparates geographicos mais incriveis. Basta saber que o homem é senador...

Nunca, porém, sequer de longe, suspeitamos que essas asneiras teriam o poder de fascinar de tal modo o chamado publico legente, que, para lhe satisfazer a este a ancia de embriagar-se com o licor fabricado pelo sr. Nilo Peçanha, se tornasse necessario engarrafar mais um tonel da zurrapa. Mas—ai!—esta é para o paladar embotado da plebe a verdadeira ambrosia, melhor do que a dos deuses.

Uma conclusão resalta do inqualificavel successo de livraria. Tamanho descalabro estereotypa uma verdade: a degradação do gosto literario. Um paiz em que se tiram impunemente quatro edições de umas «Impressões da Europa», e ninguem reclama, e ninguem pede estado de sitio, antes se esgotam os quatro diluvios de tolices, é uma terra de cafres, que devia ser riscada do mappa das nações, como diz o outro.

Agora, resta apenas que se abram ao senador Ni'io Procopio as portas da Academia de Letras. Elejam-no sem tardança collega do general Dantas no Syllogeu. Nem é preciso esperar vaga. Uma petala de rosa póde ser deposta sobre um copo inteiramente cheio dagua, sem que esta se derrame...

**GAMBAROTTA**  
AMARO TONICO-DIGESTIVO-CORROBORANTE, di  
efficacia almeno pari al Fernet, ma piacevole al palato



## Trechos duma velha carta

A vida que levo aqui  
é tão suave e tão calma  
que não sinto peso na alma  
sinão saudades de ti.

Accordo com a luz da aurora,  
com os passarinhos e o sol,  
e, á luz do incerto arrebol,  
saio pelo campo afóra.

Esta brisa humedecida  
da orvalhada da manhan  
faz a gente forte e san,  
bem disposta para a vida.

Não ha no mundo doutores  
nem medicina melhor  
que este aroma que em redor  
daqui espalham as flôres.

O rio azul e dourado  
com seus reflexos de estanho  
convida a tomar um banho  
alegre, á luz do sol nado...

As borboletas revôam  
numa chusma multícôr  
e de azas de toda a côr  
o espaço em roda povoam.

Um sarhasso ruivo grita  
lá na mangueira visinha...  
Cacareja uma gallinha  
bem na sala de visita.

A' tarde sai-se a passear...  
Que passeios divertidos!  
Ficamos tão entretidos  
que voltamos com o luar...

Durmo com um homem justo  
que não conhece a maldaçe,  
um grande somno de abbade,  
sem um sonho, sem um susto.

(Chacara, 1908)

JOSE' DE MESQUITA

## Garden-party na «Floresta»



Outro grupo de senhoritas

Ora, dize-me, esta vida  
não é uma vida ideal,  
um Paraiso Terreal,  
sem a fructa prohibida?

Minha vida doce e plana  
que por mim outros a contem.  
Parece que cheguei hontem  
e já faz uma semana...

Mas, como não ha completo  
prazer, eu, longe de ti,  
sinto nm desejo secreto  
de que estivesse aqui.

O marechal um dia foi a um baile  
e viu um poeta recitar.

Gostou tanto que perguntou que  
versos eram aquelles.

Versos heroicos, disse o Rivada-  
via.

Semanas depois, em outro baile,  
elegantissimas senhoritas, pediram-lhe  
a opinião sobre poetas.

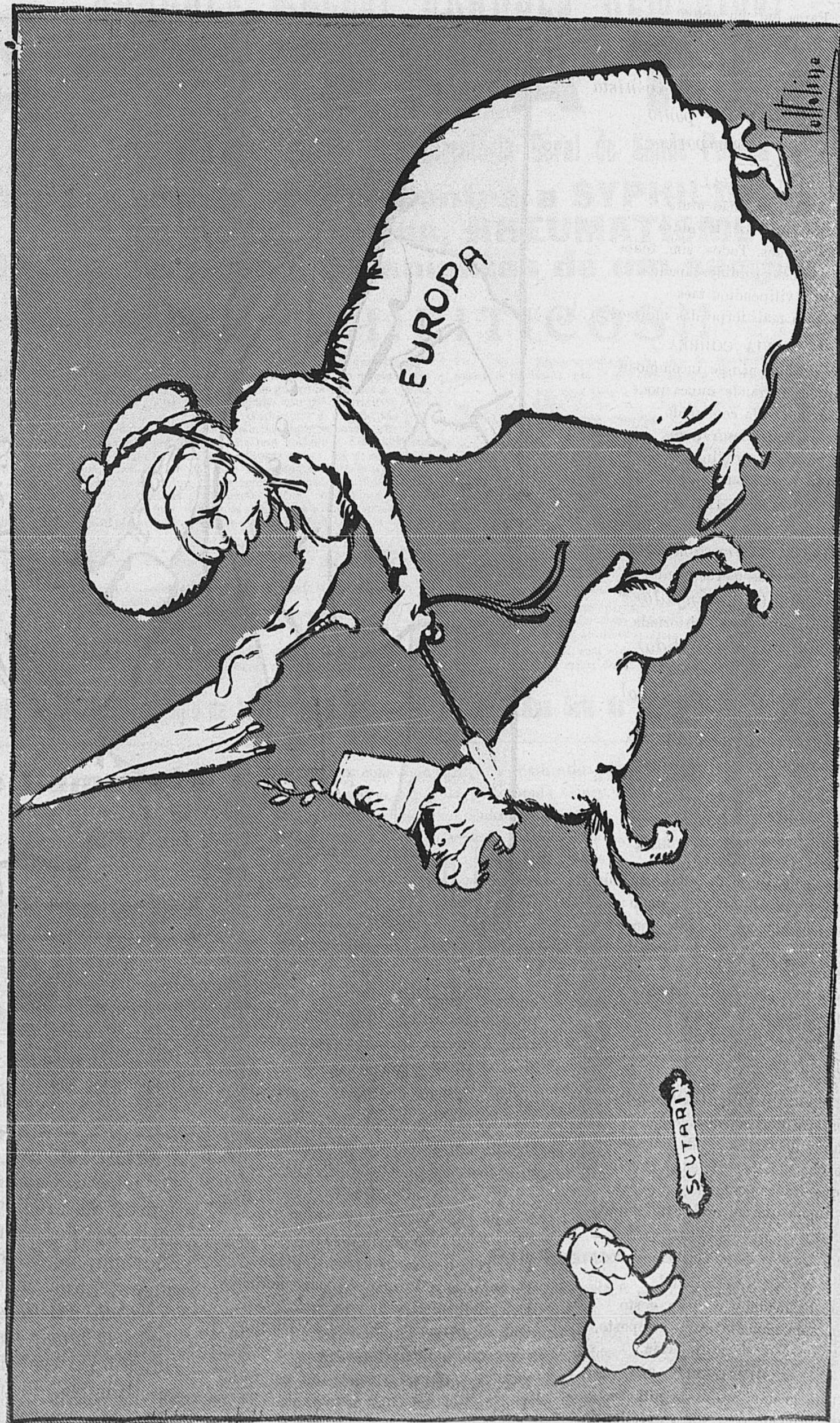
—P'ra mim, disse o marechal, os  
versos que eu gosto mais são os ver-  
sos eroticos, uns que eu vi recitar  
outro dia.



Cura:

bronchites, coqueluche  
e tosse de qualquer  
natureza.

O ‘fecha,, austro-montenegrino



A EUROPA — Nossa Senhora, estes cachorros!





# Tragedia no Lar

Farça em um acto

PERSONAGENS

- O MARECHAL — *buffo*
- RIVADAVIA CORREA — *protagonista*
- PINHEIRO MACHADO — *ponto*
- CHICO SALLES — *comparsa*

O MARECHAL

Agora é por demais, já não aturo  
Um tratamento tão feroz, tão duro  
Da parte dos jornaes. Todos, sim, todos  
Lançam-me ao rosto sordidos apodos  
Injurias graves, vilipendios taes  
Que eu pareço o mais torpe dos mortaes.

RIVADAVIA CORREA

Por favor Marechal, não se incomode  
Com isso; quem é grande nunca pode  
Deixar de ser em vida censurado.  
O genio vive sempre desgraçado,  
Perseguido por todos cruelmente,  
Só porque elle é dos outros diferente.

O MARECHAL

Ora, já vem você com engrossamentos.

O RIVADAVIA (*encabulado*)

Falo apenas dos seus merecimentos.

O MARECHAL (*zangado*)

Eu não quero saber dessa historiada

O PINHEIRO (*escondido*)

A voz devia ser mais moderada.

O MARECHAL (*mais calmo*)

Quero apenas que todos os jornaes  
A meu respeito nada falem mais,  
Imagine que até... chi!... um namoro  
Inventaram p'ra mim...

RIVADAVIA

Que desaforo!...

O MARECHAL

Não tenho, pois, razão de estar zangado  
Ao perceber que sou tão debochado;  
E eu que sou homem cheio de decoro  
Andar mettido em coisas de namoro...  
Um dia é um boato falso que se espalha,  
Noutro dia não passo dum canalha.  
Hoje sou marechal de chocolate,  
Amanhã já é outro disparate.

(*Entra o Chico Salles, que entrega uma carta ao Marechal e sae*)

O MARECHAL (*continuando*)

E até parece incrível, o Pirralho  
Chamou-me de trocista e de bandalho.  
Que me chamem de besta eu não me importo,  
Mas o que francamente não supporto  
E' que digam que eu ando namorando.

RIVADAVIA

Marechal, os jornaes estão brincando...

O MARECHAL

Ora, que brincadeira de mau gosto  
Falarem num namoro, que é supposto,  
Como si fosse coisa muito seria.

RIVADAVIA

Os jornaes gostam muito de pilheria  
Por isso brincam com vossa excellencia.

O MARECHAL

Mas, porque sempre a mim dão preferencia?

O maestro Brotéro foi nomeado professor de musica da Escola do Braz.

(Do Estado)



WAGNER — Olha, você toque o «Vem Cá Mulata», «A Casinha Pequeninha», tudo, tudo, mas não toque no meu nome, pelo amor de Deus!

RIVADAVIA

Porque o acham muitissimo engraçado.

O MARECHAL

Mas diga si eu pareço um namorado,  
Si o meu modo correcto de trajar...

RIVADAVIA

Não dá para ninguem desconfiar.

O MARECHAL

Inda bem que se não eram capazes  
De injurias e de insultos mais mordazes,  
Esses follicularios de uma figa,  
Que só gostam de enredos e de intriga.

RIVADAVIA

Vae ver vossa excellencia que os jornaes  
Do seu caso não hão de falar mais...

O MARECHAL

E' o que eu quero de todo o coração,

Pois a ficar assim com este carão,  
Supportando motejos e verrina,  
Prefiro pôr a cara na latri.....

PAU D'AGUA

## RENÉ MORAND

Um dos mais queridos talentos da moderna geração parisiense de escriptores, René Morand, acaba de nos mandar uma pagina inédita.

*Cette fillette qui chantait*, estudo de music-hall, que hoje publicamos, revela as finissimas qualidades do moço escriptor, um dos nossos mais bellos col-



# GRANDES MALES! GRANDES REMEDIOS!

# DEPURATOL

Registrado e approvedo pela Directoria Geral de Saude Publica

**O mais poderoso agente contra a SYPHILIS; molestias de pelle, chagas, RHEUMATISMO e todàs as doenças provenientes de um sangue impuro**

**!! SYPHILITICOS!!**

Muita cousa se tem annunciado para a cura da Syphilis, sem que até hoje houvesse um prepa ado que satisfizesse por completo as exigencias do doente, isto é que, atacando este terrivel mal, não provocasse irritações gastro-intestinaes e outras diversas que costumam apparecer depois de um prolongado uso de depurativos iodados e mercuriaes, os que mais vulgarmente se tem empregado e annunciado para estas molestias. O «Depurato!», tendo por base um producto chimico descoberto e applicado por um sabio medico allemão, que no seu paiz tem colhido e está colhendo os mais extraordinarios resultados com as suas maravilhosas curas, foi ensaiado por um reputado clinico de Lisboa, tendo obtido nas suas experiecias assombrosos resultados, que não deixam a menor duvida sobre a sua enorme efficacia na radical cura da syphilis, rheumatismo e todas as doenças provenientes de um sangue impuro, havendo doentes no mais adiantado gráu que, depois de terem ingerido bastantes drogas, sem resultado, ficaram completamente curados, «num só mez», com o uso do «Depurato!».

Só agora, depois de obtermos estas provas, viemos annunciar o «Depurato!», na certeza de que o melhor reclame será feito não por nós, mas por aquelles que o forem usando.

As vantagens do «Depurato!» sobre todos os outros depurativos consistem no que vamos expor e que «absolutamente garantimos».

1. — Ser o «Depurato!» um depurativo que não tendo dieta especial, dá o bem estar ao doente, abre-lhe o appetite e dá-lhe boa disposição, não produzindo a mais pequena irritação ou alteração no organismo.

2. — Ser um poderoso «preventivo», superior a tudo o que tem apparecido para as manifestações syphiliticas que costumam a apparecer nas diferentes estações do anno, sobretudo na primavera e outomno.

3. — Basta apenas alguns dias de tratamento para que o doente reconheça sensiveis melhoras, por si sufficientes para valorisar o medicamento.

4. — Ser uma grande economia, vista á dôse maxima para a completa cura ser de 6 a 8 tubos isto no mais adiantado gráu havendo mesmo doentes que com 3 tubos ficam perfeitamente curados.

5. — A grande facilidade em tomar o «Depurato!», visto ser em «pequenas pilulas».

**Syphiliticos:** se quereis um depurativo sem dieta especial, que vos abra o appetite, que vos evite todas as perturbações e inflamações do estomago e intestinos, tão vulgares com outros tratamentos, se quereis um depurativo que vos «substitua com vantgens o «606» e todas as injeccões e fricções mercuriaes, se quereis, emfim, um bom depurativo que, com pouco dispendio, vos limpe e purifique o sangue por completo, tomae o

**Depurato!** Tomae-o que nós, em troca de vossa cura e do vosso bem estar não vos pedimos attestados nem entrevistas para encher columnas de jornaes. Isso não. O que pedimos e muito agradecemos é que indiqueis a algum outro doente que conheça, como o unico remedio que vos deu a cura. Nada mais precisamos, nem desejamos. Tem este depurativo ainda a vantagem, além de não ter dieta especial, para quem precisa de sair e viajar, a de não ser purgativo, sendo ao mesmo tempo um bom regulador dos intestinos.

Parae, pois, com todos os outros tratamentos e experimentae o «Depurato!». As manifestações, sejam de que natureza forem, vão desapparecendo a olhos vistos, como por encanto.

Depositarios: Silva & Granado, Rua da Assemblèa N. 34 Casa Huber, Rua Sete de Setembro Ns. 61 e 63 - RIO DE JANEIRO

## De Camarote

### São José



Estreou sabbado passado com uma casa cheia «p'ra burro», a conhecida troupe do empresario Vitale. A peça escolhida para a apresentação da companhia foi a «Eva» de Franz Lehar.

A estrea, para falar a verdade, não foi grande cousa.

A sra. Nedola Aldini, que se apresentou sob as vestes da seductora Eva pareceu-nos um tanto fria, mórmente na scena final do segundo acto e como cantora tambem deixou algo a desejar.

O tenor Cesare Curti foi um Octavio Flaubert bem digno da Eva, isto é sem emoção alguma, sem sentimento e sem vida.

O sr. Pecore não mostrou valer muita cousa, todavia não podemos ainda fazer um juizo definitivo deste artista. Talvez elle se revele em outras peças.

A sra. Olga Rizzola, que deixamos de proposito para o fim, mereceu as honras da noite. A intelligente e esbelta actriz-canto-

ra compoz com uma graça e naturalidade encantadoras o papel da endiabrada Gipsy. Quer como artista, quer como cantora a sra. Olga Rizzola merece os mais francos encomios e o publico muito justamente dispensou-lhe os mais fartos e calorosos applausos.

Os scenarios da companhia são bons e o guarda-roupa luxuoso.

A orchestra e os córos portarãem-se mais ou menos bem.

ooo

### Variedades

Sempre cheio o elegante theatrinho do largo Paysandú, no qual trabalha actualmente a companhia hespanhola de D. Pablo Lopez.

Durante a semana subiram á scena varias «zarzuelas» e operetas e todas ellas obtiveram successo.

ooo

### Polytheama

O café-concerto da rua de S. João está na ponta.

Todas as noites enche-se litteralmente e o publico applaude incondicionalmente todos os artistas, destacando-se entretanto as cançonettistas Maria de Mare, Teresita Rossi e Linette Dolmet.

ooo

## Casino

O «music-hall» da rua Onze de Junho continua a ser o ponto predilecto de muita gente rica, sem allusão ao José Agudo.

Os numeros de maior successo actualmente são os duettistas Pepe-Oterito e a cançonettista Pomponette.

## Instantaneos



Na rua 15



## O Pirralho nos Cinemas

### No Radium



Os espectaculos desta elegante casa de diversões estiveram animadissimos no decorrer desta semana.

Das «soirées» chics de sabbado e quarta-feira nem é preciso falar, pois é geralmente sabido que ellas representam sempre um acontecimento notavel para o *chiquismo* desta cidade.

Nas duas ultimas funcções da moda o *Pirralho* viu as seguintes senhoritas: L. e N. V. B. tão assiduas *habituées* do *Radium*, quão assiduas leitoras do *Pirralho*; Z. N. num *smartismo* ultra; C. de B. encantadora; J. de B. furiosa com o *Pirralho*; S. V. querendo disfarçar sua tristeza com umas risadas amargas; M. P. sempre firme e corajosa nos combates de...; M. M. da F. elegante; M. N. do V. a formosa creaturinha de olhar seductor; M. B. exhibindo com vaidade a sua toilette; M. A. de A. sizuda, pela primeira vez na vida; N. R. mimosa; L. F. graciosa e E. F. S. com luxinhos.



### No Bijou

Está sempre repleto o popular cinema da rua de São João.

Durante a semana foram exhibidos films sensacionaes, que despertaram muito interesse e enthusiasmo.

O publico que foi ao Bijou divertiu-se p'ra burro. O *Pirralho* idem, idem.

### No Iris

Dos films exhibidos neste elegante cinema da rua Quinze no decorrer da semana, o que mais successo alcançou foi «A Mascara da Belleza», bellissima producção da fabrica Pathé.

Todas as moças bonitas de São Paulo foram vel-o e ficaram estupefactas. Não era p'ra menos porque o *Pirralho* tambem ficou.



### No Familiar

Esta casa de espectaculos publicos apresenta sempre um bellissimo aspecto.

Todas as noites enchem-na as moças chics do bairro, que apreciam immensamente os films que nella se exhibem.

Amanhã realisa-se, ás duas horas, uma bellissima matinée e á noite, uma soirée chic.



### No Liberdade

Este querido theatrinho teve, na semana, uma verdadeira consagração.

Desde segunda-feira as enchentes se succederam sem interrupção, contribuindo para isso a bôa orchestra e a excellente escolha de fitas, pois todas as noites o Liberdade exhibe as melhores novidades da epoca.

A *soirée* de quinta-feira ultima, como é de *praxe*, esteve encantadora, e o *Pirralho* notou a presença das seguintes senhoritas:

Julieta Roos, Cesarina Natividade, Laura do Valle, Rosinha Ablas, Annita Teixeira, Alice Duprat, Solange Fonseca, Zulmira e Rita Rraga, Carmen Miranda, Branca Giuladoro, Cedinha de Araujo, Cleonice e Maria Gozoli, Julieta Soares, Corinthéa Tupinambá, Anesia Mariano, Lucilla e Lourdes A. de Souza, Aramita e Hercilia Guimarães, Candinha e Odilla Joly, Edith Miranda, Maria de Lourdes Neves, Candida de A. Ribeiro, Maria Campos, e Alice Montmorency.

O marechal-presidente  
Anda muito apaixonado  
Que velhinho descarado!  
Não tem vergonha da gente.



### Instantaneos



Na rua 15 de Novembro



# Provem os cigarros da Fabrica Concordia

## Que já estão em venda

# !! QUEM PROVA, GOSTA !!



# © PIRRALHO

*Junto remetto a essa Redacção 10\$000, a importancia da minha assignatura para 1913*

Nome .....

Residencia .....

## © Pirralho

é o jornal das moças, porque é o jornal do concurso de belleza e das reportagens e instantaneos chics.

## © Pirralho

é o jornal dos moços, porque é o jornal das moças. Além d'isso publica indiscreções da academia, dos salões e dos Cinemas. É o jornal dos SPORTSMEN, porque está reorganizando excellente reportagem de sport, turf, patinação e regatas, com photographias.

## © Pirralho

é o jornal aconselhado pelos medicos nas doenças do figado, pois que faz rir tres horas por 300 réis apenas.

## © Pirralho

é o jornal dos pirralhos por causa do colleguismo.

## © Pirralho

é o jornal dos vaqueiros, porque distribue vacca aos assignantes.

---

# O PIRRALHO

**REDACÇÃO - Rua 15 de Novembro, 50-B**  
Caixa Postal, 1026 — S. PAULO



# Casa Raunier

Sociedade Anonyma  
CAPITAL 5.310:000\$000

Secções especiaes de ar-  
tigos Inglezes e Francezes  
para homens  
Officina de alfaiate de 1.<sup>a</sup> categoria

Matriz no RIO DE JANEIRO :  
Rua do Ouvidor N. 172  
Filial em SÃO PAULO :  
Rua 15 de Novembro N. 39

## Loteria do Estado

— DE —  
**S. PAULO**

Deposito no Thezouro do Estado : 100:000\$000

EXTRACÇÕES ÀS 2.<sup>as</sup> E 5.<sup>as</sup> FEIRAS

**AVISO IMPORTANTE** — Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas condieções ser bem claros afim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respectivo sello. **Os Concessionarios**

J. AZEVEDO & C.<sup>IA</sup>

Caixa, 2 — Rua Quintino Bocayuva, 32 — Endereço Tel:graphico "LOTERPAULO,,

S. PAULO

Ordem das extracções de Março

Datas	DIAS	Premio Maior	PREÇO DO BILHETE	DIVISÃO
24	Segunda-feira	30:000\$000	2\$700	Terços a \$900
27	Quinta-feira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900
31	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900

# High-Life Theatre

Companhia Kinemacolor

Praça Alexandre Herculano

**HOJE**

Sabbado 22 de Março

**HOJE**

Novos FILMS KINEMACOLOR e um sensacional programma com Films «Nordisk» e outras importantes fabricas. — Já está confeccionado com grande apuro e fino gosto artistico um programma devéras sensacional para o espectáculo CHIC de AMANHÃ no qual estão incluído um flims sensacionaes das mais importantes frabricas do mundo

PREÇOS — Camarotes 5\$000 — Cadeiras 1\$000 — Não ha meias entradas e ficam suspensos os — PREÇOS permanentes até segunda ordem.



# “ A POPULAR ”

Associação Paulista de Peculios

A POPULAR é a sociedade que menos sobrecarrega os seus associados. Possui duas series: «POPULAR» para socio de 8 a 55 annos e «SENIOR» para socios maiores de 55 e menores de 65 annos.

Em ambas as séries o peculho é de:

===== 11:000\$000 =====

### Serie Popular:

### Serie Senior:

Joia . . . . .	: . 15\$000	Joia . . . . .	: . 15\$000
Mensalidade . . . . .	: . 3\$000	Mensalidade . . . . .	: . 5\$000
Quota por fallecimento . . . . .	: . 4\$000	Quota por fallecimento . . . . .	: . 12\$000

TELEPHONE, 2.012 — CAIXA DO CORREIO, 111

Sede Social: Rua de São Bento, 21 (sobrado) S. Paulo - Brasil

## Hotel Cruzeiro do Sul - Familiar

RESTAURANT A CARTA — Illuminado a luz electrica

RUA SENADOR EUZEBIO, 2 — Canto a praça da Republica e Praça da Republica, 219

Proprietarios: Alvares Corrêa & Irmãos

Este bem montado estabelecimento com todas as commodiades para os Srs. viajantes e suas Exmas. familias acha-se situado ao lado da E. de F. Central do Brazil, e com bond á porta para todos os pontos da cidade do Rio de Janeiro. Preços moderados. Vinhos recebidos directamente. Almoços, Lunchs, Ceias e Banquetes.

————— RIO DE JANEIRO —————

TELEPHONE, 1014



SO' E' calvo quem quer ———  
Perde os cabellos quem quer ———  
Tem barba fallhada quem quer ——— **Porque o** ———  
Tem caspa quem quer ———

### PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficia. A venda nas boas pharácias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. Drogeria Francisco Giffoni & C., Rua Primeira de Março, 12. — Rio de Janeiro

# Dr. VICENTE RÁO

## ADVOGADO

Escriptorio Commercial e de Advocacia

RUA 15 DE NOVEMBRO, 50 - B (sobre-loje) Sala N. 7 De meio dia ás 4



# Companhia Cinematographica Brasileira

Unica Agencia, para todo o Brasil, dos apparatus e accessorios cinematographicos da fabrica **Paté Freres** de Paris, e dos motores **Aster** e **Derion-Bounot** a gazolina, kerozene ou alcool, para Cinemas e industrias.



**Vendas, alugueis, contractos e informações**

EM S. PAULO: Escriptorio Central: RUA BRIGADEIRO TOBIAS N. 52

NO RIO DE JANEIRO: Filial: RUA SÃO JOSÉ N. 112

Café e Restaurant  
**“SPORT”**

**De Luca & Ferrari**

**VINHOS E LICORES FINOS**

**COMIDAS A TODA HORA**

PREÇOS MODICOS

Aberto toda-noite

RUA DO SEMINARIO, 7  
S. PAULO

**Ao Vinte e Nove**  
**CAS DE MOVEIS**

— DE —

**PEDRO & C.<sup>IA</sup>**



**Almofadas, Colchões, Cortinados, Tapetes e todo e qualquer objecto de uso domestico**

**COMPRAM, VENDEM E ENGRADAM**

Alugam-se moveis e cadeiras austriacas em qualquer quantidade (novas e usadas)

Encarregam-se de mudanças

**Rua Barão de Paranapiacaba, 6**

(Antiga Caixa d'Agua)

Telephone, 1373 — S. PAULO

## Gonoceina

Attesto que tenho conseguido os mais satisfactorios resultados com a GONOCEINA -- formula e preparação do pharmocentico Samuel de Macedo Soares, nas affecções inflammatorias das vias urinaarias; catarrho da bexiga, blenorragias. E' um preparado que me inspira confiança, e por isso o prescrevo sempre, certo de seus bons effectos nos casos indicados.

**Dr. J. Quartim Pinto**

A GONOCEINA encontra-se nas principaes phrmacias e drogarias e no Deposito Geral. PHARMACIA AURORA, Rua Aurora, 57 S. PAULO,

# PARA OS CALLOS

**A CURITYBINA = O REI DOS  
REMEDIOS = TIRA OS CALLOS  
EM 3 DIAS = NÃO TEM RIVAL.**

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS



# **PAPELARIA DEFINE**

**Typographia, Encadernação, Pautação**

**FABRICA DE LIVROS EM BRANCO**

**Sortimento de Objectos de Fantasia para Escritorio**

**Carimbos de Borracha**



**• B. DEFINE & COMP. • B.**

**Escritorio; RUA FLORENCIO DE ABREU, 88 ☒ Officinas e Deposito N. 70**

**Caixa do Correio N. 544**

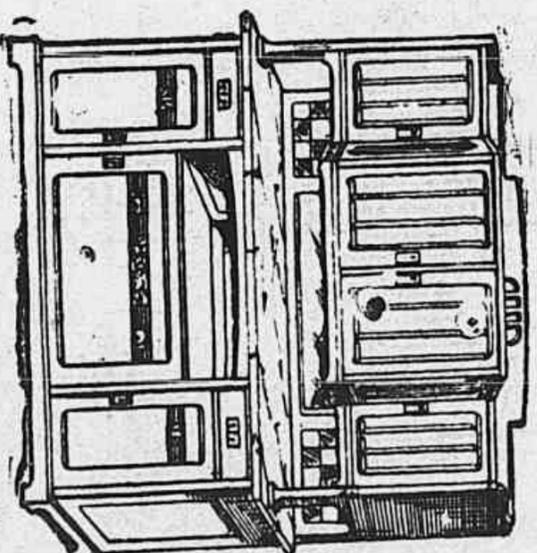
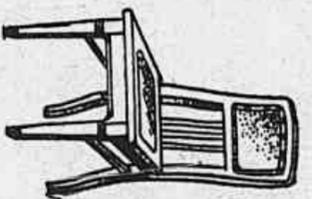
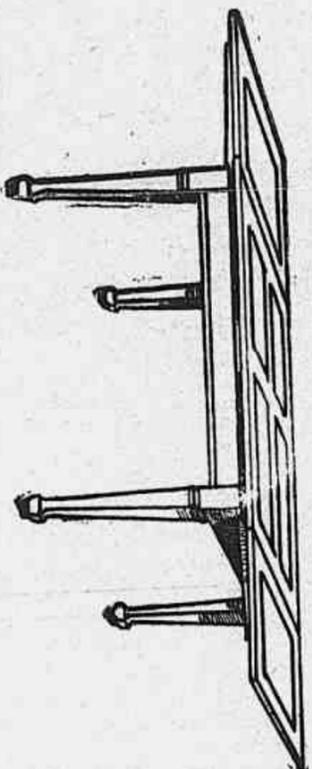
**Telephone N. 642 ☒ Endereço Telegraphico; DEFINE Sao Paulo**

**S. PAULO**



15

PEÇAS



SALA DE JANTAR

EMBUIA - ESTYLO INGLÊZ

FINO ACABAMENTO

SO NOS CLUBS DA

A PRESTIACÕES DE

16\$

CASA "NEW STYLE"

S. PAULO

RUA BOA VISTA-66

RUA BRIG. GALVÃO-94